

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI**

## **RECREDECENCIAMENTO DA FACULDADE LOURENÇO FILHO – FLF**

**(QUINQUÊNIO 2018/2022)**

**MANTENEDORA:  
OCESU - ORGANIZAÇÃO CEARENSE DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA.**

**PROCESSO N°: E-MEC 201814030**

**FORTALEZA, CE/2018**

## SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL .....	5
1.1. Missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação. 5	
1.1.2 Objetivos da IES .....	7
1.1.3 Metas da IES .....	8
1.2. Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino.....	10
1.3. É Instituição Tecnológica? .....	14
1.4. Ano de Início do PDI. 2018 .....	15
1.5. Ano de término do PDI. 2022 .....	15
2. PROJETO PEDAGÓGICO.....	16
2.1 Projeto Pedagógico da Instituição .....	16
2.2 Princípios pedagógicos que orientam a ação educativa da IES, contemplando o perfil do egresso e Metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES .....	16
2.2.1 Metodologias de ensino .....	17
2.2.2 Práticas pedagógicas inovadoras.....	17
2.2.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	18
2.3 Perfil do egresso .....	19
2.4 Flexibilidade dos componentes curriculares, competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, e aproveitamento de estudos.....	20
2.5 Princípios gerais da IES que delineiam suas políticas.....	20
2.5.1 Políticas de ensino .....	21
2.5.2 Políticas de extensão.....	23
2.5.3 Políticas de Pesquisa (Iniciação Científica) .....	24
2.6. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.25	
2.7 Responsabilidade Social .....	26
3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL.....	29
4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.....	30
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....	31
5.1. Política de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente.....	31
5.2. Avanços tecnológicos.....	32

5.4. Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração/atualização dos currículos..	33
5.5. Políticas de Estágio.....	34
5.6 Diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	35
<b>6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>36</b>
6.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente .....	36
6.2. Critérios de seleção e contratação dos professores .....	36
6.3. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente .....	36
6.4. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores ....	38
6.5. Cronograma de expansão do corpo docente .....	38
6.6. Corpo técnico-administrativo .....	39
6.7. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo.....	39
<b>7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>41</b>
7.1. Estrutura organizacional da IES .....	41
7.2. Procedimento de autoavaliação institucional .....	42
7.3. Procedimentos de atendimento dos alunos.....	46
<b>8. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....</b>	<b>50</b>
8.1. Infraestrutura da Biblioteca.....	50
8.2. Plano de atualização do acervo.....	50
8.3. Salas de aula .....	51
8.4. Auditório(s).....	51
8.5. Sala(s) de professores .....	51
8.6 Espaços para atendimento aos discentes .....	52
8.7 Espaços de convivência e de alimentação .....	52
8.8 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física....	52
8.9 Laboratórios disponibilizados na sede da IES.....	53
8.10 Normas de utilização dos laboratórios .....	54
8.11 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA. ....	55
8.12 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	55
8.13 Instalações sanitárias.....	56
8.14 Estrutura dos polos EaD.....	56
8.15 Infraestrutura tecnológica .....	56
8.16 Infraestrutura de execução e suport.....	56
8.17 Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	57
8.18 Recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	57
8.19 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.....	58

9. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	63
10. ATO AUTORIZATIVO ANTERIOR OU ATO DE CRIAÇÃO .....	67
11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	68
12. OUTROS.....	74
13. SITUAÇÃO LEGAL .....	74
14. REGULARIDADE FISCAL .....	74
15. DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO .....	74
16. TEXTO DO REGIMENTO/ESTATUTO.....	75

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI RECRENCIAMENTO DA FACULDADE LOURENÇO FILHO – FLF (QUINQUÊNIO 2018/2022)**

### **1. PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **1.1. Missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação.**

A Faculdade Lourenço Filho – FLF – mantida pela Organização Cearense de Educação Superior Ltda.- OCESU - considerando seus aspectos históricos, sua localização geográfica e sua inserção no cenário econômico e social – desponta com uma natural vocação em prover educação de qualidade, a partir de práticas pedagógicas modernas e inovadoras, junto a uma grande camada da população que, nos últimos anos, vem buscando ascender profissional e socialmente. Por ter nascido em meio a um ambiente econômico de alto dinamismo e considerando uma cultura de gestão que valoriza a visão estratégica e global do mercado, a Faculdade Lourenço Filho apresenta uma forte vocação em prover respostas rápidas e ajustadas às demandas sociais e econômicas locais, com a oferta dos cursos presenciais de Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Sistemas de Informação, além de se preparar para seu credenciamento na modalidade de ensino a distância, conforme Processo nº 201807220, bem como Processos nºs 201807221 e 201807222, que tramitam no MEC e solicitam autorização para funcionamento dos cursos EaD de Administração e de Gestão de Recursos Humanos, respectivamente, que irão compor suas áreas de atuação na graduação superior.

#### **Missão**

Neste sentido, a Missão da Faculdade Lourenço Filho é *promover a Educação Superior, em todas as modalidades de ensino, formando cidadãos com capacidade de atuar como profissionais que promovam o desenvolvimento da região e do país, buscando sempre o aprimoramento contínuo de suas atribuições acadêmicas, da responsabilidade social, da satisfação dos seus participantes e da viabilidade financeira, sendo reconhecida como uma instituição de referência no cenário educacional.*

A partir da missão, delineiam-se os princípios que regem a Faculdade Lourenço Filho formando as suas bases de atuação:

*Formação do cidadão:* a instituição visa não apenas promover o desenvolvimento de habilidades e competências requeridas para o exercício profissional em qualquer área. A base do profissional é o ser humano e o cidadão, consciente de si e do contexto em que vive. Essa conscientização leva o ser humano a envolver-se com a região e o país em que vive contribuindo para o seu desenvolvimento.

*Aprimoramento contínuo de suas atribuições acadêmicas:* a principal finalidade de uma instituição de ensino superior são as suas atribuições acadêmicas, para onde todo o trabalho desenvolvido é direcionado dentro de todos os setores da instituição. É a sua qualidade e aprimoramento que garantirá a formação humana e profissional que a missão institucional propõe. Sua melhoria contínua é indispensável para a consolidação e crescimento da instituição.

*Responsabilidade social:* finalidade precípua da F.L.F., tendo em vista seu compromisso de contribuir com ações de inclusão social, de desenvolvimento econômico e social, de defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, do País e, em especial, da região metropolitana de Fortaleza.

*Satisfação dos seus participantes:* Valorizar os alunos, professores e demais colaboradores, proporcionando-lhes as condições adequadas de trabalho e o desenvolvimento de suas capacidades, significa promover o crescimento e o desenvolvimento da própria instituição, que só tem a ganhar com profissionais motivados e repletos de espírito cooperativo.

*Reconhecimento no cenário educacional:* inserida na comunidade da qual faz parte, a instituição deve estar comprometida com o seu desenvolvimento contínuo, buscando atuar no seu meio através de projetos de pesquisa e extensão, que propiciem um profissional preparado para o mercado de trabalho assim como o envolvimento com a comunidade da qual faz parte.

Para viabilizar os ideais apresentados em sua Missão a Faculdade estabelece como diretrizes básicas para o desenvolvimento de sua formulação estratégica os seguintes pontos:

- ✓ Qualificação, competência e dedicação do corpo docente e técnico;
- ✓ Estabelecimento e aprofundamento de parcerias e vínculos com organizações do setor público e privado;
- ✓ Implantação de uma cultura orientada a resultados.

### **Visão**

A Faculdade Lourenço Filho tem como visão “*ser reconhecida como centro de referência no cenário educacional cearense, a partir da formação humana e profissional de cidadãos capazes de atuar no desenvolvimento local, observando o aprimoramento contínuo de suas atribuições acadêmicas, as demandas da sociedade, a responsabilidade social e a satisfação dos seus participantes*”.

### **Valores**

A FLF tem como valores - zelo, dedicação e responsabilidade social - para a transformação de seus acadêmicos em profissionais capacitados e valorizados pelo mercado de trabalho.

#### **1.1.2 Objetivos da IES**

O objetivo geral da Faculdade Lourenço Filho é contribuir, a partir do desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes fundamentais, na efetiva formação de cidadãos aptos a exercerem com eficiência e senso crítico suas funções profissionais, dentro de princípios éticos e de responsabilidade social, tornando-os capazes de renovarem-se continuamente a partir de um processo de auto aprendizado e capacitando-os para atuar num mercado de trabalho sujeito a transformações constantes, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

A Faculdade Lourenço Filho, como instituição da educação nacional, tem por objetivos específicos, em sintonia com os princípios e fins da educação nacional:

I - ministrar ensino de grau superior, norteando-se por padrões de qualidade e objetivos de excelência, para formação de profissionais e especialistas, aptos à inserção e valorização no mercado de trabalho e à participação no desenvolvimento do país;

II - oferecer cursos e prestar serviços em geral relacionados com suas áreas de ensino, de interesse da comunidade, de entidades públicas e organizações privadas, mormente voltados à capacitação ou treinamento e ao desenvolvimento de recursos humanos, e para atender a novas demandas sociais ou responder à necessária diversificação da educação superior;

III - promover e estimular o estudo, o trabalho de pesquisa e a investigação científica, a criação intelectual, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

IV - fomentar o intercâmbio e a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais, e disseminar saber através do ensino, de publicações em meios impressos e/ou virtuais, ou, ainda, outras formas de comunicação;

V - induzir e apoiar o esforço continuado de atualização e aperfeiçoamento profissional, científico, técnico e cultural, de membros da academia, e propiciar oportunidades para sua concretização;

VI - incentivar as atividades e promoções culturais, a expressão e criação artística em suas várias manifestações, de que participem a comunidade acadêmica e o público em geral;

VII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os da sociedade local e nacional, estabelecendo com estas uma relação de reciprocidade e interação;

VIII - estender à comunidade, sob forma de cursos, eventos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da produção intelectual e da pesquisa que lhe são inerentes, visando à difusão das conquistas e benefícios advindos da educação e do saber.

### **1.1.3 Metas da IES**

A FLF estabelece como metas institucionais a serem alcançadas no novo quinquênio 2018/2022:

1) Credenciamento da Faculdade Lourenço Filho - FLF para oferta de graduação na modalidade de ensino a distância – EaD, com a oferta inicial dos cursos EaD de



Administração, bacharelado, e de CST em Gestão de Recursos Humanos, cujos processos nºs 201807220, 201807221 e 201807222 tramitam no MEC.

- 2) Manutenção de corpo docente adequado ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, com um mínimo de 40% do corpo docente com titulação de mestrado e doutorado, no quinquênio de vigência do PDI.
- 3) No quinquênio 2018/2022, manutenção corpo técnico-administrativo adequado ao desempenho das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional da Instituição, promovendo cursos de capacitação.
- 4) Oferta de cursos semipresenciais de graduação, na vigência deste PDI.
- 5) Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades presencial e a distância, durante todo o quinquênio;
- 6) Ampliação da oferta de cursos de extensão relacionados com suas áreas de atuação e de interesse da comunidade acadêmica e do público em geral, durante todo o quinquênio.
- 7) Manutenção das ações de captação de parceiros e patrocinadores.
- 8) Estímulo ao estudo, ao trabalho de pesquisa e à investigação científica através da promoção de um Encontro de Iniciação Científica.
- 9) Apoio ao contínuo aperfeiçoamento profissional, científico, técnico e cultural dos docentes por meio de incentivos à participação em encontros acadêmicos e à divulgação de trabalhos.
- 10) Estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os da sociedade local e nacional, através da promoção de palestras de temas contemporâneos.

## 1.2. Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino

Os educadores Filgueiras Lima e Paulo Sarasate eram homens que se identificavam largamente com a educação no Estado do Ceará e planejavam a fundação de uma escola dentro de novas concepções pedagógicas. No dia 7 de fevereiro de 1938, o sonho dos fundadores chegava à realidade: o então Instituto Lourenço Filho abriu suas portas, à Rua Floriano Peixoto, 963, para receber 182 alunos matriculados nas classes do jardim, alfabetização e turmas do 1º ano primário, iniciando um novo ciclo na história da educação no Ceará.

Para patrono da instituição escolheram o professor Lourenço Filho, que na época já ultrapassara as fronteiras nacionais, devido às suas realizações na área da Pedagogia. No ano de 1939, foi instalado o Curso Ginásial e, em seguida, o Normal e o Colegial. Não foi necessário muito tempo para que o Lourenço Filho fosse reconhecido pela sociedade cearense como exemplo de educação no Estado.

No ano de 1945, com a redemocratização do País, Paulo Sarasate deixou o Colégio para ingressar na política partidária, onde alcançou os mais importantes postos. Coube assim a Filgueiras Lima dirigir e orientar o colégio até 1965, quando veio a falecer. Assumiu, então, a direção do Colégio, o engenheiro Rui Filgueiras Lima, seu filho primogênito, que manteve a linha adotada pelo fundador, conservando inclusive o grupo de dirigentes que o secundava na tarefa de conduzir os trabalhos da casa.

Em 1970, uma nova sede, na Rua Barão do Rio Branco, 2101, foi edificada. A essa época, passou a integrar também a direção do Lourenço Filho o advogado Antônio Filgueiras Lima Filho, que hoje é o diretor geral da Instituição. A partir de então, o Colégio veio a crescer, adquirindo novas áreas, fazendo edificações, instalando equipamentos, aprimorando seu pessoal docente, visando sempre oferecer aos alunos as melhores condições de aprendizagem.

Como forma de continuar seu desenvolvimento, o Colégio Lourenço Filho solicitou o credenciamento da Faculdade Lourenço Filho que iniciou suas atividades acadêmicas em 1º de março de 1998, com o curso de Bacharelado em Ciência da Computação, autorizado pela Portaria nº 2.194, de 28 de novembro de 1997, publicada

no DOU de 2/12/1997. Seção 1, pág. 28.269, como parte da comemoração dos 60 anos de fundação do Colégio, criado em 1938.

Dando continuidade a um sério trabalho no ensino superior, a Faculdade Lourenço Filho iniciou, em 2005, as atividades do curso de Ciências Contábeis (autorizado pela Portaria nº 507) e, em 2006, a instituição realizou seu primeiro vestibular para o curso de Sistemas de Informação, autorizado pela Portaria nº 597, de 24/02/2006, consolidando-se como referência na área de tecnologia. Em 2010 o curso de Administração iniciou suas atividades, pois foi autorizado pela Portaria nº 1.722, de 2 de dezembro de 2009, publicada no D.O.U nº 232, seção 1, de 4 dezembro de 2009, pág. 3 e recebeu conceito A do MEC.

A Faculdade Lourenço Filho foi recredenciada pela Portaria nº 527, de 10 de maio de 2012, publicada no DOU de 11/05/2012, Seção 1, pág. 19.

Também em 2010 foi inaugurada a Faculdade de Tecnologia Lourenço Filho, credenciada pela Portaria nº 507, de 4 de junho de 2009, publicada no DOU de 5 de junho de 2009, seção 1, pág. 92, uma nova unidade sede na Av. Gen. Osório de Paiva, 395, Parangaba, concebida exclusivamente para o funcionamento de seus Cursos Superiores de Tecnologia – CSTs – nas áreas de gestão e informática, tendo sido recredenciada pela Portaria nº 164, de 3 de fevereiro de 2017, publicada no DOU de 06/02/2017, seção 1, pág. 15. Ambas as Faculdades foram transferidas para nova Mantenedora – a OCESU - Organização Cearense de Educação Superior Ltda.-, pela Portaria nº 245, de 6/11/2012, publicada no DOU de 07/11/2012, seção 1, págs. 14/15.

A Faculdade Lourenço Filho encontra-se localizada na cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, cidade moderna, conhecida nacional e internacionalmente, inserida num cenário deslumbrante, a inclui num roteiro de turismo sem par. Não só suas praias, conhecidíssimas e apreciadas, mas também seu comércio muito versátil e que faz a alegria dos visitantes.

Fortaleza é a maior cidade com área urbanizada da região Nordeste, segundo dados da publicação "Áreas Urbanizadas do Brasil 2015", divulgada em 27/07/2017 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo mostrou que, dos

397,05km<sup>2</sup> de sua área total, a capital cearense tem 366,69km<sup>2</sup> do território considerado denso, caracterizado por uma ocupação urbana contínua<sup>1</sup>.

Com uma população de 2.627.482 pessoas - estimada em 2017-, e considerada importante centro industrial, comercial e turístico da Região Nordeste, no ranking nacional, a capital cearense fica atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Curitiba, Goiânia e Campinas. Liderando a pesquisa no Nordeste, Fortaleza aparece na frente de Recife (10º) e Salvador (11º).

Já a Região Metropolitana de Fortaleza – RMF – também conhecida como Grande Fortaleza –, reúne 13 municípios, e contava em 2017 com cerca de 4.051.744 milhões de habitantes, o que equivale a 44,9% da população do Estado, (estimada em 9.020.460) sendo umas das cinco maiores áreas urbanas do Brasil.

Com relação à Economia, dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece)<sup>3</sup>, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) do Governo do Ceará, mostram que o Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará fechou o quarto trimestre de 2017 com alta de 3,24 por cento em relação a igual período de 2016, quando ficou em – 4,95 por cento. Também superou o resultado do terceiro trimestre de 2017, quando o índice ficou em 3,03 por cento. Com o resultado do último trimestre, o PIB cearense em 2017 ficou em 1,87 por cento. O desempenho do Estado no quarto trimestre de 2017 e no fechamento do ano passado superou os resultados do Brasil, respectivamente de 2,1 e 1,0 por cento.

Dos três setores que compõem o PIB - Agropecuária, Indústria e Serviços – o primeiro apresentou crescimento de 29,06 por cento no quarto trimestre de 2017 em relação a igual período de 2016, quando fechou em -4,73 por cento. Portanto, a agropecuária – mesmo levando em consideração que é, dentre os três setores o que tem menor peso no cálculo do PIB (4,49 por cento de participação) – apresentou melhor resultado, contribuindo em muito para o desempenho do Índice. Já o setor Serviços apresentou o segundo melhor resultado no período, com 2,36 por cento, seguido pela

---

<sup>1</sup> <https://g1.globo.com/ceara/noticia/fortaleza-tem-a-maior-area-urbanizada-do-nordeste-aponta-ibge.ghtml>

<sup>2</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/fortaleza/panorama>

<sup>3</sup> <http://www.anuariodoceara.com.br/pib-ceara/>

Indústria (extrativista mineral, transformação, construção civil e eletricidade, gás e água), com 2,08 por cento. Tanto no setor Agropecuário bem como no de Serviços, o Ceará superou os índices do Brasil, exceto na Indústria no 4º trimestre do ano passado.

De acordo com o Anuário do Ceará 2017-2018, o PIB cearense totalizou R\$ 126,05 Bi, com um PIB per capita de R\$ 8,5 mil. Quanto a sua pauta de exportações, em 2017, o Estado comercializou US\$ 2,10 bilhões para o Exterior, representando crescimento de 62,48% em relação a 2016, quando foi registrado US\$ 1,29 bilhão. Dos itens da pauta de exportações, o de produtos metalúrgicos, com valor de US\$ 1,07 bilhão, foi responsável por 51,11% do total exportado pelo Estado. O grupo de calçados foi o segundo mais vendido, com valor de US\$ 312,9 milhões (participação de 14,9%). Foram US\$ 757,1 milhões a menos em relação aos produtos metalúrgicos. As exportações de calçados em 2017 apresentaram um pequeno aumento, com variação de 7,61%. Couros e peles e castanha de caju aparecem no terceiro e quarto lugar nas exportações cearenses, com queda no valor exportado, de 16,7% e 11,1%, respectivamente.

Com relação à educação, em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.4 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.2. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 127 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 139 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96,1 em 2010. Isso posicionava o município na posição 161 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4.499 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

#### **Educação**

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,1 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	5.4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	4.2
Matrículas no ensino fundamental [2015]	315.211 matrículas
Matrículas no ensino médio [2015]	101.376

IBGE-BRASIL EM SÍNTESE/CEARÁ/FORTALEZA

Com um PIB per capita de R\$ 8,5 mil, possui taxa de mortalidade infantil média na cidade de 11.5 para 1.000 nascidos vivos.

Com seus diversificados segmentos do setor terciário - comércio e prestação de serviços -, que abrange uma grande variedade de atividades que vão desde o comércio de mercadorias à administração pública, passando por transportes, atividades financeiras e imobiliárias, serviços a empresas ou pessoais, educação, saúde e promoção social -, em seguida, destaca-se o setor secundário, com os complexos industriais, dentre eles o Complexo Industrial e Portuário de Pecém<sup>4</sup> que está localizado entre os municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. Este Complexo aglomera várias estruturas, empreendimentos e companhias industriais, em especial, o Terminal Portuário de Pecém, Zona de Processamento de Exportação do Ceará, Companhia Siderúrgica do Pecém, Refinaria Premium II da Petrobras, e as termelétricas Energia Pecém (MPX e EDP) e MPX Pecém II. A região industrial também faz parte do projeto do Eixão das Águas.<sup>5</sup>

É neste contexto que a Faculdade Lourenço Filho vem crescendo, expandindo suas ações, aprimorando seu pessoal docente, visando sempre promover a melhor formação educacional a milhares de cearenses, garantindo uma formação completa, sólida, ética e, sobretudo, humanística, com foco no desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural de sua área de abrangência.

A Faculdade Lourenço Filho cumpre sua missão, seus objetivos, as metas e os valores expressos em seu PDI, apresentados no último relatório de avaliação da CPA (2017) no item 5.1 Desenvolvimento Institucional, no qual a Comissão Própria de Avaliação, considerando a política de comunicação institucional adotada na IES e sobre os itens relacionados ao conhecimento da missão e da visão da Faculdade e, ainda, com relação à responsabilidade institucional, apresenta algumas ações, dentre muitas outras, com as respectivas avaliações feitas para essas orientações, contemplando ainda o status da evolução dessas ações para conhecimento e devidas providências órgãos de gestão da IES.

### 1.3. É Instituição Tecnológica?

---

<sup>4</sup> <http://professormarcianodantas.blogspot.com/2016/09/os-complexos-industriais-e.html>

<sup>5</sup> <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fortaleza>

**1.4. Ano de Início do PDI. 2018**

**1.5. Ano de término do PDI. 2022**

## 2. PROJETO PEDAGÓGICO

### 2.1 Projeto Pedagógico da Instituição

O Projeto Pedagógico, elaborado pelos que fazem a Faculdade Lourenço Filho - FLF, fundamenta-se nos princípios de competências e valores sociais, éticos e humanísticos, para estabelecer estratégias e procedimentos capazes de conceber uma organização que atenda às necessidades da sociedade. Com base na LDB, e considerando a dinâmica do setor produtivo e os requerimentos da sociedade atual, o projeto aprofunda discussões sobre as vocações da instituição, seus objetivos e âmbitos de atuação, os princípios pedagógicos que baseiam as ações educativas, as metodologias de ensino e aprendizagem a serem adotadas pelos cursos, as políticas de ensino, de pesquisa e extensão e, fundamentalmente, o perfil do egresso que se pretende formar e as competências gerais e específicas a serem estimuladas.

### 2.2 Princípios pedagógicos que orientam a ação educativa da IES, contemplando o perfil do egresso e Metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES

Os princípios pedagógicos e as metodologias garantem a consolidação da aprendizagem junto aos futuros profissionais, além de torná-los aptos a desenvolver suas atividades de forma plena e inovadora, de utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

Uma vez considerados tais aspectos, a Instituição busca, sempre, a excelência acadêmica a partir da construção de princípios pedagógicos básicos que são considerados no planejamento e execução de todas as suas ações, bem como promover contínua melhoria dos equipamentos e instalações e otimização dos recursos tecnológicos.

As especificações das práticas pedagógicas inovadoras deverão ficar registradas no Projeto Pedagógico de cada curso de graduação.

Desta forma, a proposta pedagógica da Faculdade Lourenço Filho é voltada para um aprendizado reflexivo-prático, visando à formação de cidadãos em consonância com o perfil do egresso de cada curso.



### 2.2.1 Metodologias de ensino

As metodologias de ensino podem ser diversificadas, pois devem respeitar a autonomia do docente na definição da melhor abordagem pedagógica a ser utilizada em cada disciplina. Ao selecionar as metodologias e técnicas de estudo, os professores devem estar cientes de que uma de suas funções é a de promover o conhecimento e escolher os processos de avaliação que propiciem a inclusão educacional – quanto à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações -, removam as barreiras pedagógicas e sejam caminho para formação de novas atitudes que incluam, portanto, a acessibilidade pedagógica e atitudinal.

Os cursos devem privilegiar a utilização de metodologias ativas, de modo a fazer do ensino/aprendizagem um processo de construção e reconstrução do conhecimento. Adotar a metodologia investigativa, estimulando a pesquisa em um curso de graduação, é um meio de articular a teoria e a prática, garantir a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A FLF está atenta e procura assimilar sempre as novas metodologias de ensino, técnicas e tecnologias de educação e de gestão, para o que é fundamental compor um corpo docente de alto nível, devidamente capacitado e dedicado a buscar a sua missão.

As metodologias estão expressas nos projetos pedagógicos dos cursos e nos planos de ensino das disciplinas, contemplam a interdisciplinaridade, a flexibilidade e a integralização dos componentes curriculares de cada curso, as oportunidades diferenciadas de integralização, aproveitamento de estudos anteriormente realizados, a articulação entre a teoria e a prática, integrando as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, colocando-o em contato com o mercado de trabalho e a comunidade acadêmica.

### 2.2.2 Práticas pedagógicas inovadoras

Alguns exemplos de práticas pedagógicas utilizadas são **aula inaugural**, sempre com a presença de um convidado palestrante de expressão para discorrer sobre um tema contemporâneo relacionado à área; **visitas técnicas** a outras instituições de ensino,

instituições de classe, instituições governamentais e organizações em geral, empresas, objetivando a integração do aluno com seu possível mundo de trabalho e, também, o estabelecimento de parcerias. Durante as visitas, os alunos podem participar de palestras e debates, além de observar “in loco” como funciona na prática a teoria abordada em sala de aula; **viagens e missões de estudos**, onde os alunos terão oportunidade de desenvolver atividades multidisciplinares, contextualizadas às disciplinas do curso. Além de entrarem em contato com técnicas, recursos tecnológicos e pedagógicos, e peculiaridades do contexto apresentado, os participantes poderão interagir com culturas e realidades diversas, o que contribuirá para o desenvolvimento de valores fundamentais ao exercício da profissão; **trabalhos em grupo e equipes; semana de atividades complementares; atividades socioculturais** sob a orientação de professores do curso, são promovidas gerando momentos de interiorização de conceitos de cidadania através de reflexões, manifestações artísticas, culturais e campanhas de solidariedade e responsabilidade social.

### 2.2.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Instituição disponibiliza aos discentes, docentes e tutores uma plataforma e um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite a interação entre os membros da comunidade acadêmica, bem como facilita o processo de ensino-aprendizagem.

O atual sistema EaD da FLF, aquele utilizado para ministrar a distância 20% da carga horária dos cursos de graduação presencial, é a plataforma MOODLE. Nessa plataforma é possível cadastrar as disciplinas que são ofertadas a distância e também aquelas solicitadas pelos professores para disponibilizar conteúdos aos alunos. O professor pode anexar conteúdos como vídeos, áudios e arquivos. É possível também realizar atividades que são respondidas através do próprio portal, facilitando assim o cumprimento de atividades avaliativas.

## 2.3 Perfil do egresso

Em decorrência das exigências de competitividade, produtividade e inovação do sistema produtivo, surgiram diversas discussões a respeito do papel do sistema educacional, dentre elas, o debate sobre o conceito de competência e a importância da sua inserção em todos os níveis de ensino. Diante das mudanças econômicas, sociais, políticas e tecnológicas que transformaram o mercado de trabalho, passando a exigir profissionais multiquificados, polivalentes e com capacidade de se adaptar rapidamente às mudanças, o conceito de competências surgiu como fundamento básico para a estruturação do perfil profissional buscado.

Atualmente, o trabalho exige um profissional que seja capaz de se adaptar facilmente às novas situações, que tenha capacidade de trabalhar em equipe e de solucionar problemas em momentos de crise. O profissional deve ser adaptável a situações emergentes, ser capaz de “aprender a aprender”, de modo a obter a autonomia necessária para se desenvolver. O profissional deve ser capaz de analisar com base na experiência e conhecimento, decidir e agir na incerteza, na urgência e na complexidade do mundo atual. Deve ter competência para julgar a relevância das informações e dos conhecimentos, sendo capaz de aplicá-los, individualmente ou em equipe, em situações reais e concretas.

Nesta direção, os cursos da Faculdade Lourenço Filho devem contribuir para a formação de profissionais que atuem com responsabilidade social e ética, com excelência técnica e gerencial, que possuam visão sistêmica, holística e interdisciplinar das organizações e do mercado em que atua, que use o raciocínio lógico-crítico-analítico para a solução de problemas e que integre e lidere equipes multidisciplinares para o alcance de resultados.

São também considerados no perfil profissional dos egressos dos cursos da Faculdade Lourenço Filho os seguintes valores e atitudes fundamentais: proatividade e iniciativa; abertura às mudanças; curiosidade, competitividade e visão empreendedora; compromisso com o aperfeiçoamento profissional e com a educação continuada; persistência na busca de seus objetivos e do crescimento pessoal, autoconfiança e disciplina; espírito de cooperação e colaboração na atividade profissional; sensibilidade

para perceber mudanças e dinamismo para executá-las; e compromisso com o bem-estar e progresso social e econômico da região e do país.

#### **2.4 Flexibilidade dos componentes curriculares, competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, e aproveitamento de estudos.**

A flexibilização dos currículos acontece com a oferta de disciplinas a distância, entre outras ações, permite oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de seu aprendizado. Como oportunidade diferenciada de integralização do currículo dos cursos da IES, destacamos a possibilidade de os alunos realizarem disciplinas optativas, atividades complementares, visitas técnicas, monitorias, ações de extensão, iniciação científica, projetos integradores, modalidades de ensino semipresencial e estágios extracurriculares.

As atividades complementares são incrementadas durante a ministração dos cursos de graduação criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno em atividades extraclasse e que compõem o currículo de todos os cursos oferecidos pela IES. A IES também analisa formações anteriores dos alunos para aproveitamento de estudos anteriormente realizados.

#### **2.5 Princípios gerais da IES que delineiam suas políticas**

Coerente com seus valores e de modo a atender a sua missão e buscar a realização de sua visão, a Faculdade Lourenço Filho orienta sua atuação com base nos seguintes princípios gerais, entre outros:

- (i) A educação superior deve contribuir para a formação do ser humano pleno, indo além do simples treinamento profissional;
- (ii) O ambiente da Faculdade deve ser parte da vida do estudante, proporcionando-o um meio social, acadêmico, cultural e profissional propício à experimentação e vivência plena;
- (iii) Os cursos devem seguir uma “linha mestra” que os impute uma identidade em comum, respeitando as especificidades de cada um, de modo que haja integração entre alunos e atividades dos diversos cursos;

- (iv) O contato com as novas tecnologias e com outras línguas e culturas deve ser fortemente incentivado entre os alunos, como forma de ampliar seus horizontes e âmbito de atuação da própria Instituição;
- (v) A Faculdade deve assimilar novas metodologias de ensino, técnicas e tecnologias de educação e de gestão, para o que é fundamental compor um corpo docente de alto nível, devidamente capacitado e dedicado a buscar a missão da Faculdade.

É a partir desses princípios gerais que são delineadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além das diretrizes para o planejamento, acompanhamento e avaliação acadêmica.

### 2.5.1 Políticas de ensino

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a **política de ensino** para os cursos de graduação e balizam a formação profissional dos egressos da Faculdade Lourenço Filho, que devem adquirir valores e atitudes consideradas fundamentais, tais como: comprometimento com a ética pessoal e profissional e com a construção de valores que explicitem a responsabilidade social; proatividade e iniciativa; abertura às mudanças; curiosidade, competitividade e visão empreendedora; compromisso com o aperfeiçoamento profissional e com a educação continuada, e valorização do auto aprendizado; persistência na busca de seus objetivos e do crescimento pessoal, autoconfiança e disciplina; espírito de cooperação e colaboração na atividade profissional; sensibilidade para perceber mudanças e dinamismo para executá-las; e compromisso com o bem-estar e progresso social e econômico da região e do país.

As políticas de ensino ocorrem por meio das ações estratégicas que são desenvolvidas pelos gestores da Faculdade, pelos coordenadores e professores dos cursos de graduação presencial e a distância, de pós-graduação e de extensão, em sintonia com os métodos e técnicas didático-pedagógicas e a utilização de recursos tecnológicos e metodologias adotadas que favorecem a construção do conhecimento. Os cursos são organizados contemplando a indissociabilidade entre os três eixos - ensino-pesquisa-

extensão - e a interdisciplinaridade. Ações promovidas pela IES, como palestras, eventos, projetos de extensão contemplam a transversalidade.

Para tanto, Coordenadores e membros do NDE cuidam para manter atualizados os currículos plenos de todos os cursos, bem como praticam todas as ações estratégicas para a manutenção e/ou implementação de suas **políticas de ensino**.

As principais políticas que norteiam as ações estratégicas para o **ensino** de graduação da Faculdade são:

- a) Existência de disciplinas comuns aos vários cursos, de modo a permitir a portabilidade do conhecimento adquirido no ambiente da IES;
- b) Utilização de ferramentas de tecnologia da informação para estender a experiência de aprendizagem além dos limites físicos e temporais da Faculdade;
- c) Utilização de instrumentos pedagógicos que simulem a realidade profissional e que contribuam para o “aprendizado na prática”;
- d) Adoção de práticas pedagógicas que promovam a inter e a transdisciplinaridade e a visão do curso como um sistema que conecta conhecimentos e competências diversas para a formação profissional;
- e) Utilização de atividades complementares como forma de estender a aprendizagem para além da sala de aula;
- f) Estabelecimento de parcerias que potencializem a capacidade de formação profissional por parte dos cursos ofertados pela Faculdade;
- g) Participação em congressos, seminários, mini-cursos e demais eventos relacionados à área;
- h) Apresentação e publicação de trabalhos em congressos e demais eventos que sejam da área de gestão;
- i) Participação em atividades de extensão promovidas pela coordenação do Curso ou em outras instituições de ensino, desde que estejam classificadas pela coordenação do curso para fazerem parte das atividades complementares;
- j) Bolsa de iniciação científica e projetos de pesquisa;
- k) Trabalhos voluntários em instituições culturais, filantrópicas ou de ensino.

Saiba mais no nosso site: <http://flf.edu.br/.../redes-de-computadores-obtem-nota-maxim.../>

## 2.5.2 Políticas de extensão

Na visão de ensino integral, não basta dar ao aluno o conhecimento técnico, mas sim, uma formação completa, baseada no entendimento da valorização do ser humano, em princípios éticos e de cidadania. A extensão constitui um processo educativo e cultural que permite a construção de saberes que congregam os conhecimentos acadêmicos com os saberes do senso comum, próprios do meio em que está inserido.

Por atividade de extensão entende-se toda e qualquer atividade extensiva à comunidade interna ou externa, diversa daquela realizada no ensino e na pesquisa, porém, com características semelhantes e com o objetivo educacional articulado.

As atividades de extensão proporcionam também a oportunidade de aprofundar conhecimentos que estão sendo construídos, como também adaptá-los às demandas da sociedade. Neste sentido, a Faculdade promove atividades que permitem a integração da instituição com a comunidade, através da promoção de cursos e de outras atividades de caráter acadêmico e profissional.

Para o desenvolvimento das atividades de extensão, a FLF criou o Núcleo de Extensão – NEXT - com objetivos, constituição e funcionamento próprios, que oferta cursos de curta e média duração dentro das áreas de formação e afins da Faculdade Lourenço Filho. Por meio de atividades de ensino e pesquisa, o núcleo visa possibilitar a formação profissional, pessoal e social do cidadão, além da prática de educação empresarial e linhas programáticas extensionistas institucionais.

Na formação profissional, o NEXT desenvolve cursos para fortalecer a integração entre a instituição e as empresas. Baseia também no eixo temático educação para o trabalho: educação continuada, educação profissional/corporativa, capacitação e qualificação de recursos humanos, empreendedorismo, inserção no mercado de trabalho e qualidade de vida.

Vários destes cursos podem ser conhecidos na página da FLF no link <http://www.flf.edu.br/noticias/cursos-de-extensao/>: Gestão Financeira, Gestão

Orçamentária, Gestão de Fluxo de Caixa, Administração de Conflitos, Formação de Analista de RH, Contabilidade e Finanças Pessoais. Empregabilidade, Gestão do Tempo, Gestão de Crédito e Cobrança, entre outros.

O NEXT abriga a Academia da Maturidade – AMA, que é formada por cursos de curta e média duração voltados para um público que quer continuar se atualizando e incrementado seu crescimento pessoal e profissional.

A AMA realiza cursos e projetos sociais, comunitários, artísticos, culturais, com linhas e ações planejadas, tais como: Integração e inclusão; Melhoria da saúde; Qualidade de vida; Qualificação para o trabalho; Reorientação e Capacitação profissional.

São exemplos desses cursos oferecidos presenciais e/ou à distância, na sede da FLF que darão direito a certificado conferido pela Faculdade Lourenço Filho: Como falar em público, Comunicação Digital, Contabilidade e Finanças Pessoais, Corpo em Movimento (Atividade), Design de Interiores (Decoração), Gestão do Negócio de Moda, Espanhol para Viagens, Inglês para Viagens, Exercitando a Memória, Formação de Cuidadores (Extensão), Fotografia Digital, História da Arte, entre outros.

### 2.5.3 Políticas de Pesquisa (Iniciação Científica)

A pesquisa é vista como princípio científico e educativo. Os cursos privilegiam a metodologia investigativa, de modo a fazer do ensino/aprendizagem um processo de construção e reconstrução do conhecimento. A atividade de pesquisa será desenvolvida de forma a estimular a capacidade de reflexão e argumentação dos alunos.

Adotar a metodologia investigativa, estimulando a pesquisa em um curso de graduação, é um meio de articular a teoria e a prática, garantir a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Considerando essas observações, **as principais políticas que norteiam as estratégias para as atividades de pesquisa (iniciação científica) e extensão** da Faculdade Lourenço Filho são:

- a) Avaliação constante das demandas da comunidade interna e externa para o planejamento de atividades de extensão;



- b) Utilização das atividades de extensão como instrumento de atualização e especialização profissional, de modo a complementar os conteúdos abordados em sala de aula;
- c) Incentivo à participação do corpo docente e discente nas atividades de pesquisa e extensão;
- d) Alinhamento entre as atividades de pesquisa e extensão e as propostas pedagógicas constantes dos projetos dos cursos;
- e) Avaliação do impacto das atividades de pesquisa e extensão sobre os resultados acadêmicos e sobre a comunidade.

Visando à **mobilidade acadêmica**, a FLF criou e implementou o Centro de Idiomas e Oportunidades no Exterior, coordenado pelo NIP - Núcleo de Integração Profissional. A partir de uma parceria com cursos de idiomas conceituados, a Faculdade Lourenço Filho proporciona à comunidade acadêmica o ensino dos idiomas, como o inglês e o espanhol. Os alunos podem praticar o novo idioma em seções de conversação, onde são simuladas situações típicas de um ambiente profissional. Adicionalmente, estimulará e apoiará os alunos a ingressarem em atividades de estágio e voluntariado no exterior.

## **2.6. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.**

A FLF busca proporcionar a ampliação de ações com foco na problemática relacionada à valorização da diversidade, do respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos, com destaque para a condição de idosos, pela superação dos aspectos da igualdade étnico-racial, completando o compromisso social da instituição na qualidade de portadora dos princípios de cidadania em consonância com sua missão e valores.

É compromisso da FLF ampliar o desenvolvimento e a aquisição de competências e habilidades sociais do futuro egresso através da transversalidade e interdisciplinaridade do conhecimento alicerçada nas ações e na estrutura curricular contidas nos projetos pedagógicos de curso. Para tanto são promovidos(as) cursos de extensão, atividades investigativas, debates, palestras, seminários, semanas temáticas, dentre outras atividades

que possam influenciar na formação dos alunos e que tenham foco na diversidade, na promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Visando ao interesse da IES na solicitação de credenciamento para oferecimento de cursos na modalidade EaD (Processo nº 201807220), é que a FLF vem oferecendo 20% da carga horária dos cursos de graduação presencial na modalidade a distância e implementação seu parque tecnológico, com vistas a estar apta para proporcionar a formação pretendida dos discentes que optarem para pelos cursos de graduação na modalidade a distância.

## **2.7 Responsabilidade Social**

A Faculdade Lourenço Filho - FLF, no cumprimento de sua finalidade precípua – qual seja, a responsabilidade social - busca o comprometimento de toda a comunidade acadêmica (alunos, professores e colaboradores da FLF) com o desenvolvimento social e econômico do País e, em especial, a região metropolitana de Fortaleza, sua principal área de atuação.

A FLF desenvolve seu Programa de Responsabilidade Social com a implementação de atividades que contribuam com a inclusão social, com a inclusão digital, com a defesa e preservação do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Além disso, a Faculdade participa do programa de Financiamento Estudantil - FIES.

As ações do Programa de Responsabilidade Social são concretizadas a partir do Planejamento de Programas e Projetos. Os programas iniciais previstos são:

### **1. Alfabetização Digital**

Este programa se destina à realização de atividades voltadas para o desenvolvimento de competências básicas e essenciais para a inserção no contexto das tecnologias digitais, tais como: o uso do computador e da internet. Neste programa as seguintes atividades estão previstas:

- Conhecimentos básicos de informática
- Acesso à Internet
- Orientação em Informática

- Visitas aos laboratórios
- Aprendizado assistido por computador

## 2. Contabilidade para Todos

Este programa se destina à realização de atividades voltadas para assistência à comunidade na elaboração e administração do orçamento e no entendimento e cumprimento da legislação contábil financeira. Para tanto, as seguintes atividades serão desenvolvidas pelos alunos e professores em prol da comunidade:

- Elaboração da declaração do imposto de renda de pessoas físicas
- Cursos sobre orçamento familiar
- Consultoria contábil-financeira
- Ensino da informática aplicada à contabilidade
- Visitas escolares

## 3. Administradores do Futuro

Este programa se destina à realização de atividades voltadas para as micro e pequena empresas, buscando desenvolver as competências básicas dos empreendedores e possibilitando a auto sustentabilidade dos negócios.

- Cursos de gestão de negócios
- Palestras abertas ao público
- Consultoria empresarial
- Visitas técnicas
- Workshops.

### **Workshops**

A FLF realizou no primeiro semestre deste ano, dois **Workshops** - Como ser Programador e Empreendedor? (em parceria) e Saindo da Zona de Conforto:

- O Evento “Como ser Programador e Empreendedor?” é mais uma ação do Programa que visa fomentar o empreendedorismo e inovação nas diversas áreas a fim de viabilizar mais possibilidades no mercado para os profissionais.

- O Workshop “Saindo da Zona de Conforto, sua vida nunca mais será a mesma”, aconteceu no dia 7 de maio, das 19h às 21h, no auditório da Faculdade Lourenço Filho. O evento foi promovido pela Faculdade Lourenço Filho junto ao Núcleo de Extensão FLF – NEXT e em parceria com o projeto @cumprasuamissao.

### **Visitas Técnicas:**

- A FLF realizou uma **Visita Técnica** ao Data Center da Hostweb, destinada aos alunos do 2º semestre do curso de Redes de Computadores, como oportunidade de os alunos conhecerem uma estrutura profissional, a qual os conduzirá a propor ideias e tomar decisões mais assertivas em suas carreiras, além de ser relevante o aprendizado focado nas novas tecnologias e infraestruturas.

- A Faculdade Lourenço Filho, em parceria com o atelier JSILVARTE Studio, realizou uma **visita guiada à exposição “Arte Moderna no Brasil”**, nesta sexta-feira (31) de maio, às 15h, no Espaço Cultural da Fundação Edson Queiroz, localizado na Av. Washington Soares, 1321. A ação foi conduzida pelo professor Alberto Marques.

A Faculdade Lourenço Filho realiza visita guiada à exposição “Arte Moderna no Brasil”.

Outro evento relevante foi a realização do TEAL (Treinamento Experimental ao Ar Livre): os alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Gestão de Recursos Humanos e Sistemas de Informação participaram do Treinamento Experimental ao Ar Livre (TEAL), que aconteceu no dia 5 de maio, no Apoená Eco Park, em Pacatuba. Como forma de expandir o conhecimento visto em sala de aula, as coordenações da Faculdade Lourenço Filho implementaram a realização do TEAL no calendário acadêmico.

<http://www.flf.edu.br/noticias/page/30/>

### 3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL

Nome do curso/ Habilitação	Modalidade	Turno	Carga Horária mínima	Ano Previsto	Vagas
1. ENGENHARIA CIVIL	Presencial	Noturno	3.600	2021	200
2. DIREITO	Presencial	Noturno	3.700	2022	200

#### 4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Nome do curso/ Habilitação	Vagas	Turno	Carga Horária mínima	Ano Previsto
1. MUSCULAÇÃO, NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA	50	Integral	360	2018
2. MBA EM GESTÃO DE PESSOAS	50	Integral	360	2018
3. SAÚDE DO IDOSO E EXERCÍCIO FÍSICO	50	Integral	360	2018
4. PSICOMOTRICIDADE	50	Integral	360	2018
5. FISILOGIA DO EXERCÍCIO	50	Integral	360	2018
6. FUTSAL	50	Integral	360	2019
7. VÔLEI	50	Integral	360	2019
8. BASQUETE	50	Integral	360	2020
9. HANDEBOL	50	Integral	360	2020
10. CIÊNCIAS DO DESPORTO	50	Integral	360	2021
11. PILATES	50	Integral	360	2021
12. GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	50	Integral	360	2022

## 5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

### 5.1. Política de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é exercido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, do qual o Coordenador do curso é participante obrigatório. Ao NDE compete avaliar os Planos de Ensino e os Planos de Aula. A avaliação da atuação do docente em sala de aula fica a critério do coordenador de curso, e dos alunos, no contexto do processo de avaliação da Instituição, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), focada nos seguintes aspectos:

- a. Atendimento das práticas pedagógicas;
- b. Incentivo às atividades de pesquisa;
- c. Atendimento dos procedimentos formais de avaliação, definidos pelo Plano de Carreira da instituição;
- d. Organização na programação da disciplina, alcance dos objetivos estabelecidos no projeto de ensino, indicação de fontes de informações adicionais para a disciplina e o relacionamento da disciplina com o contexto geral do curso;
- e. Interação Professor/Aluno;
- f. Cumprimento do horário previsto para as aulas.

Como a Faculdade Lourenço Filho - FLF tem como MISSÃO a promoção da Educação Superior, em todas as modalidades de ensino, formando cidadãos com capacidade de atuar como profissionais que promovam o desenvolvimento da região e do país, buscando sempre o aprimoramento contínuo de suas atribuições acadêmicas, da responsabilidade social, da satisfação dos seus participantes e da viabilidade financeira, além de proporcionar ao seu docente a reciclagem da qualificação na área técnica desse profissional, a IES destaca a importância do aprimoramento didático-pedagógico do seu corpo docente.

Para tanto, a FLF também irá promover programas próprios ou em convênio com outras instituições sobre metodologia e prática pedagógica no Ensino Superior, assim

como se comprometerá em manter um constante apoio didático-pedagógico aos docentes, com a criação de mecanismos que melhorem efetivamente a aprendizagem de todos os alunos.

## 5.2. Avanços tecnológicos

A incorporação de avanços tecnológicos ocorre gradualmente na oferta dos cursos e a IES mantém infraestrutura moderna nos âmbitos físico e tecnológico. A FLF, para oferta de ensino a distância, vai utilizar-se do sistema Moodle, que é uma plataforma de aprendizagem projetada para fornecer a educadores, administradores e todos os alunos um único sistema robusto, seguro e integrado para criar ambientes personalizados de aprendizagem.

Com o objetivo de melhorar o desenvolvimento e amadurecimento pessoal do aluno, assim como uma maior sensibilização para as atividades profissionais, a Faculdade Lourenço Filho implantará núcleos de práticas profissionais para cada curso, regidos por regulamentação própria, com aprovação da Direção Acadêmica, e com a condução de professores indicados pelas respectivas Coordenações de cursos.

## 5.3. Atividades práticas e atividades complementares

As atividades práticas e as atividades complementares suplementam as atividades em sala de aula, pois, além de facilitar a absorção dos conhecimentos teóricos, permitem ao aluno observar e assimilar competências diversas dentro de um contexto mais dinâmico e são compostas por atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, devendo, obrigatoriamente, compor o histórico escolar do aluno. Os objetivos gerais das atividades complementares são os de flexibilizar o currículo pleno dos cursos de graduação e propiciar aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar. Os principais tipos de Atividades Complementares a serem disponibilizadas são os seguintes: Programa de Iniciação Científica, Programa de Monitoria, Programa de Visitas Técnicas Externas e Programa de Voluntariado.



Já as atividades práticas profissionais são concebidas considerando-se as dimensões do fazer e do saber fazer, compreendendo as questões e as situações-problema envolvidas no trabalho, com a identificação e resolução das mesmas.

#### **5.4. Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração/atualização dos currículos**

A seleção e definição dos conteúdos curriculares dos cursos são realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais em vigor para cada área, na elaboração, revisão ou atualização dos respectivos projetos pedagógicos, que contemplam, além das orientações estabelecidas pelas diretrizes curriculares, demais legislações pertinentes e pelo regimento interno da FLF. Tem em vista ainda, as competências e as habilidades a serem trabalhadas com o aluno, e o perfil desejado para o egresso, as relações com a realidade local e regional, a relevância social, de modo a formar profissionais nos diferentes campos do saber, que sejam capazes de se adaptar facilmente às novas situações, que tenham capacidade de trabalhar em equipe e de solucionar problemas em momentos de crise, para atuar na sociedade contemporânea, comprometidos com a ética pessoal e profissional e com a construção de valores que explicitem a responsabilidade social e o exercício da cidadania.

Nessa seleção são observados alguns critérios gerais, entre os quais destacamos:

1. Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões regionais e nacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.
2. Potencialidade para o desenvolvimento intelectual dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades de variada ordem, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;
3. Conteúdos estruturantes de diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

4. Garantia de aproximação das disciplinas onde possam ser ministrados cursos afins, estimulando a interdisciplinaridade, a transversalidade, a flexibilidade e a correlação entre a teoria e a prática.

A cultura, os interesses e as características dos alunos também são critérios centrais considerados na seleção e na organização dos conteúdos ministrados nos cursos oferecidos pela Faculdade.

### **5.5. Políticas de Estágio**

Quanto às políticas e normatização para estágio supervisionado, na Faculdade Lourenço Filho, a atividade de Estágio Curricular dos alunos é conduzida pelo Núcleo de Integração Profissional (NIP), que responde pela coordenação e pela orientação dos estagiários. O Estágio Curricular consiste de todos os estágios realizados com a interveniência da Faculdade Lourenço Filho, sendo classificados como:

#### **- Estágio Curricular Supervisionado**

O Estágio Supervisionado é componente curricular que visa proporcionar ao aluno formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional. É concebido para propiciar ao aluno a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação.

Considerar-se-á Estágio Curricular Supervisionado as atividades práticas realizadas pelos alunos em empresas ou instituições públicas ou privadas, com a interveniência da Faculdade Lourenço Filho, correspondendo às aulas práticas da disciplina de Estágio Supervisionado em que o aluno estiver regularmente matriculado, obedecendo à legislação vigente. O Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com o disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.

#### **Estágio Curricular Voluntário**

Considerar-se-á Estágio Curricular Voluntário as atividades práticas realizadas pelos alunos em empresas ou instituições públicas ou privadas, com a interveniência da Faculdade Lourenço Filho, que possibilite a integração do aluno ao mercado de trabalho, desenvolvendo habilidades e conhecimentos específicos à formação profissional, além do aperfeiçoamento cultural e relacionamento social, sem corresponder diretamente com as

disciplinas de Estágio Supervisionado constantes nas grades dos cursos, obedecendo à legislação vigente.

A duração de cada modalidade de estágio e as atividades a serem exercidas pelo aluno estão regulamentadas no **Regulamento de Estágios da IES**.

## **5.6 Diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, quando previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso ou ainda obrigatório quando previsto no PPC - tem por objetivo estimular os discentes a desenvolverem projetos no campo da pesquisa e investigação científica.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá incorporar conhecimentos construídos pelo aluno durante o curso, evidenciando, preferencialmente, a articulação entre a teoria e a prática. A elaboração da monografia será realizada conforme previsão em cada PPC, sendo condição para a conclusão do curso e obtenção do título da graduação cursada.

O TCC, a ser entregue para avaliação, será um trabalho prático-científico, individual e apresentado na forma de monografia, seguindo obrigatoriamente as normas internas do curso previstas em regulamento próprio, bem como as recomendações do professor orientador, as normas vigentes da ABNT e o tema escolhido pelo aluno.

A Monografia será desenvolvida sob a supervisão do professor orientador e do professor de metodologia, com carga horária definida no PPC do curso, que terá uma parte destinada à orientação metodológica e temática e outra parte destinada à atividade extraclasse de desenvolvimento do trabalho.

Para aprovação na disciplina, o trabalho deverá ser apresentado e aprovado por uma banca composta por três membros, sendo que pelo menos dois deles deverão ser professores do Curso respectivo. O documento a ser entregue deverá incluir, além do trabalho monográfico impresso, uma cópia digital para que seja disponibilizado no sistema da Biblioteca da Faculdade Lourenço Filho.

As condições para o acadêmico realizar a monografia, bem como as responsabilidades recíprocas e outras observações mais específicas estarão definidas no Regulamento de Monografia.

## **6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **6.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente**

A Faculdade Lourenço Filho possui grande preocupação com a composição do quadro do seu corpo docente, e para tanto, busca compô-lo por, pelo menos 40% de professores Mestres e Doutores. O corpo docente da Faculdade se distribui conforme Plano de Carreira e de Remuneração que pode ser conhecido na sede da IES. Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento da IES e do Plano de Carreira. O corpo docente da IES participa ativamente do processo de Administração Acadêmica nos termos definidos no Regimento da IES.

### **6.2. Critérios de seleção e contratação dos professores**

Os critérios de seleção e contratação de professores constam do Plano de Carreira e de Remuneração. A seleção é feita pelas Coordenações de curso que indicam os candidatos, devendo a contratação ser autorizada pela Diretoria, considerando para tal, além da idoneidade moral do candidato, seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a matéria a ser por ele lecionada. Constitui requisito básico o diploma de graduação e de pós-graduação lato sensu, correspondente a Curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada, além de possuir experiência no magistério superior e profissional não acadêmica. Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas.

### **6.3. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente**

A política de capacitação docente e formação continuada é parte integrante da atividade educacional, tanto para a Instituição de ensino quanto para o próprio profissional. A IES se compromete, anualmente, a promover programas próprios ou em convênio com outras instituições, visando facilitar o acesso dos professores e coordenadores aos cursos de reciclagem ou aprimoramento de titulação. Além de proporcionar a reciclagem da qualificação na área técnica do profissional, a IES destaca a

importância do aprimoramento didático-pedagógico do seu corpo docente. Para isso, a Faculdade Lourenço Filho também irá promover programas próprios ou em convênio com outras instituições sobre metodologia e prática pedagógica no Ensino Superior. Assim como se comprometerá em manter um constante apoio didático-pedagógico aos docentes.

Serão oferecidas as seguintes facilidades para o professor que estiver inscrito em programa de Mestrado ou Doutorado de interesse da Instituição, em função do curso/disciplina ou programa de pesquisa no qual atue:

- a. Redução total ou parcial da carga horária de trabalho;
- b. Convênios com outras IES's para realização de cursos e treinamentos, com valores subsidiados para docentes da Faculdade Lourenço Filho;
- c. Custeio total ou parcial de despesas com passagens e hospedagens em viagens para treinamentos ou participação de eventos como congressos e seminários, representando a Instituição;
- d. Custeio total ou parcial de despesas de inscrição em treinamentos e participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e de qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas;

Será definido pela Congregação, para cada ano letivo, o percentual semestral de docentes a receberem os estímulos à qualificação acima relacionados, bem como a forma e os valores destinados para cada caso.

Os professores receberão ajuda parcial, de acordo com a relevância e pertinência de cada caso, para participar de eventos renomados nas áreas dos cursos ofertados pela FLF e inclusive para formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. No caso de haver mais candidatos do que o número limitado pelo percentual quantitativo estabelecido para participação dos programas e subsídios de estímulo ao aumento da qualificação, a Congregação será responsável pela seleção de professores.

#### 6.4. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação em órgãos colegiados, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. A FLF mantém documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente.

No caso de substituição eventual de professores, a Instituição irá convidar um professor pertencente ao seu quadro de professores; na impossibilidade de um professor interno assumir, será convidado um professor externo. E se necessário, será feita uma seleção para contratação de novos professores, incluindo-se aqui docentes com formação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

#### 6.5. Cronograma de expansão do corpo docente

O corpo docente da Faculdade Lourenço Filho será expandido à medida em que a IES for ampliando a oferta de seus cursos nas modalidades presencial e a distância:

Titulação	Regime de trabalho	2018	2019	2020	2021	2022
Especialista	Horista	4	4	5	6	6
Mestre	Horista	20	20	20	22	24
	Parcial	6	12	12	14	15
	Integral	0	1	2	2	3
Doutor	Horista	4	4	4	5	5
	Parcial	1	1	1	0	0
<b>Total</b>		<b>35</b>	<b>42</b>	<b>44</b>	<b>47</b>	<b>53</b>

## 6.6. Corpo técnico-administrativo

A Faculdade Lourenço Filho valoriza a qualidade e o envolvimento do seu pessoal técnico-administrativo. O Plano de Carreira da Faculdade amplia a flexibilidade da organização, dando-lhe os meios adequados à movimentação do pessoal, incentiva o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores e atrai e retém os melhores candidatos para os cargos, de acordo com os requisitos exigidos para o seu preenchimento.

A Faculdade acredita que o desenvolvimento de competências das pessoas é fundamental para o seu aperfeiçoamento e desempenho organizacional, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional e para o crescimento da organização.

A seleção do pessoal poderá ser interna ou externa à Instituição. O recrutamento interno ocorrerá por promoção na carreira através de indicação da direção ou através da participação de processo seletivo juntamente com candidatos externos à organização. A seleção externa para o quadro técnico-administrativo da Faculdade Lourenço Filho constará de duas etapas: 1ª etapa (provas): A Faculdade Lourenço Filho irá aplicar uma prova de matemática e uma redação. Dependendo do cargo, o processo seletivo poderá incluir também uma prova de conhecimentos específicos à função. 2ª etapa (entrevistas): Os candidatos com a melhor classificação nas provas participarão de uma entrevista. Após a entrevista, os candidatos obterão uma nova classificação. O 1º classificado será contratado, chamando-se os candidatos seguintes em caso de desistência e/ou necessidade institucional.

## 6.7. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

A estrutura administrativa da IES está dimensionada de acordo com as necessidades decorrentes da expansão da Faculdade Lourenço Filho. O cronograma de expansão do pessoal técnico-administrativo durante o período de referência do presente PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional deverá seguir a seguinte distribuição:

CARGO	QUANTIDADE/ANO				
	2018	2019	2020	2021	2022
Secretária da Diretoria Geral	01	01	01	01	01
Assistente de Direção Geral	01	01	01	01	01
Assistente de Direção Acadêmica	01	01	01	01	01
Assistente de Direção Acadêmica	01	01	01	01	01

Assistente de Coordenação de Curso	01	01	01	01	01
Secretária Acadêmica	01	01	01	01	01
Assistente de Secretaria	01	01	01	01	01
Auxiliar de Secretaria	02	02	04	05	06
Auxiliar Administrativo-Financeiro	01	01	02	02	02
Encarregado de Serviços Gerais	01	01	01	02	02
Encarregado do Setor de Audiovisuais	01	01	01	01	01
Tesoureiro	01	01	01	01	01
Auxiliar de Tesouraria	01	01	01	02	02
Totais	13	13	17	20	22



## 7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

### 7.1. Estrutura organizacional da IES

A estrutura organizacional da Faculdade Lourenço Filho, detalhada no Regimento da IES, é composta por: Congregação, Conselho de Ensino (Conselho Acadêmico), Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa Financeira, Colegiados de Cursos, Coordenações de Cursos, com a efetiva participação de professores e alunos,

Os Órgãos Colegiados que compõem a Faculdade Lourenço Filho são a Congregação, o Conselho de Ensino e os Colegiados de Cursos. As suas atribuições e competências estão detalhadas no Regimento da IES e a composição dos órgãos é apresentada a seguir:

**DA CONGREGAÇÃO:** a Congregação, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, é constituída pelo Diretor Geral da Faculdade, seu presidente; pelo Diretor Acadêmico, vice-presidente; pelo Secretário Geral da Faculdade; pelos Coordenadores de Curso; por um representante da Mantenedora, por ela indicado para mandato de 1 (um) ano, podendo ser renovado; por um representante docente; por um representante discente e um discente, indicados pelos seus pares, para mandato de 1 (um) ano, podendo ser renovado; por quaisquer pessoas, no máximo 02 (duas) que tenham sido escolhidas por votação na forma regimental, pelos membros acima relacionados, para uma permanência máxima de um ano, renovável por mais um ano.

**DO CONSELHO ACADÊMICO:** o Conselho Acadêmico, órgão de natureza consultiva e deliberativa, é constituído: pelo Diretor Geral, seu Presidente; pelo Diretor Acadêmico, vice-presidente; pelos Coordenadores de Curso; por um representante docente; por um representante discente. Os representantes docente e discente deverão ser indicados pelos seus pares, para mandato de 1 (um) ano, podendo ser renovado.

**DO COLEGIADO DE CURSO:** o Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso; por três Docentes do Curso; por um representante discente. Os docentes terão mandato de 1 (um) ano, com direito a recondução e serão nomeados pelo Diretor Acadêmico. O representante discente deverá ser o presidente do diretório acadêmico, em seu impedimento, será outro integrante deste diretório, e no impedimento destes, haverá eleição entre os seus pares. O mandato será de 1 (um) ano, podendo ser

renovado.

A condução dos assuntos acadêmicos está sob a responsabilidade das Diretorias Geral e Acadêmica, dos Coordenadores dos Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs dos cursos de graduação oferecidos pela IES.

De acordo com o art. 97 do Regimento da IES é preservada sua autonomia em relação à Mantenedora: “*Art. 97. A Organização Cearense de Educação Superior Ltda. é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pela Faculdade Lourenço Filho, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.*”

## **7.2. Procedimento de autoavaliação institucional**

O Projeto de Autoavaliação e Acompanhamento Institucional foi elaborado em consonância com o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O plano de Avaliação Institucional Interna da FLF prevê o envolvimento de agentes internos e externos, mediante a formação da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A avaliação institucional é feita através de um processo contínuo e sistemático de procura de subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade da instituição, permitindo a tomada de decisões, de ações administrativas e acadêmicas em relação às distorções porventura encontradas. Nesse sentido, se opera um processo de diagnóstico que fornece informações e dados sobre o funcionamento da instituição, constituindo-se em um instrumento indispensável à atividade de planejamento. O processo de avaliação busca uma visão compreensiva e crítica sobre a instituição e suas relações internas e externas, sua infraestrutura física e tecnológica, seus laboratórios e equipamentos, espaços destinados à atividade-fim, ao convívio entre alunos, professores, funcionários técnicos-administrativos, dentre outros.

Conscientes da importância de a IES formular e adotar programas de avaliação capazes de fundamentar diagnósticos e prognósticos, as lideranças acadêmicas da

Faculdade Lourenço Filho preveem a concepção e aplicação de instrumentos de coleta de dados e informações que permitam ao estudante se autoavaliar; avaliar o trabalho docente; avaliar os resultados alcançados no contexto das diferentes disciplinas da grade curricular; avaliar o curso como um todo e a infraestrutura física e tecnológica disponível na IES.

Em consonância com o SINAES, a instituição avalia as dez dimensões, levando em consideração a sua maior ou menor complexidade. As dimensões estão detalhadas no Projeto de Avaliação Institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Dimensões:

- 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;
- 3 – A responsabilidade social da instituição;
- 4 – A comunicação com a sociedade;
- 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- 6 – Organização e gestão da instituição;
- 7 – Infraestrutura física;
- 8 – Planejamento e avaliação;
- 9 – Políticas de atendimento aos estudantes;
- 10 – Sustentabilidade financeira.

### **Composição e atuação da CPA**

Os membros da CPA foram escolhidos dentre os integrantes da comunidade acadêmica da F.L.F. e da sociedade civil organizada, e designados através de Portaria específica da Direção Geral da Faculdade, tendo a seguinte composição: 01 Presidente; 01 Representante do Corpo Docente; 01 Representante do Corpo Discente; 01 Representante do Corpo Técnico-Administrativo; 01 Representante da Comunidade Civil Organizada. O mandato dos membros da CPA terá a duração de 03 (três) anos, podendo o mesmo ser prorrogado por mais um ano ou até à finalização do processo de autoavaliação.

A CPA realiza reuniões com periodicidade bimestral, ou com menor periodicidade, se assim for necessário, para garantir o fiel cumprimento de suas atribuições quanto à

condução do processo interno de avaliação. As decisões da CPA são tomadas por maioria simples.

O membro que não participar de três reuniões consecutivas ou faltar a cinco reuniões alternadamente, caracterizando a impossibilidade de participação efetiva do mesmo, salvo justificativa cabível, será substituído em caráter definitivo, devendo a CPA constituir uma lista tríplice de pessoas aptas conforme pressupostos que orientam a participação da comissão.

A CPA funciona de forma autônoma no âmbito de sua competência legal, divulgando amplamente sua composição e sua agenda. Sua responsabilidade transversal precisa ter visibilidade e suporte operacional da direção da FLF.

A CPA reporta-se diretamente ao SINAES, contudo, respeitará e interagirá com as instâncias internas, as diretrizes, os objetivos institucionais concernentes ao processo de Avaliação Institucional, fazendo a prestação de contas aos órgãos colegiados superiores da instituição, apresentando relatórios, pareceres e recomendações.

São atribuições da CPA:

- I – Elaborar seu regulamento e encaminhá-lo aos órgãos colegiados superiores da Faculdade, assim como fazer alterações no mesmo, quando se fizerem necessárias e outros documentos pertinentes ao processo de avaliação institucional;
- II - Elaborar e desenvolver o Projeto de Avaliação Institucional em consonância com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Faculdade;
- III - Estimular o envolvimento da comunidade acadêmica na elaboração e no desenvolvimento da proposta de avaliação através de encontros de formação e capacitação dos agentes envolvidos, reuniões, palestras, seminários etc.;
- IV – Conduzir o processo de planejamento da avaliação institucional, definir prazos, fazer a divulgação dos seus resultados e condução das ações de melhoria sugeridas no próprio projeto de avaliação institucional;
- V – Coordenar e articular o processo de avaliação interno da Faculdade;
- VI – Acompanhar o processo de sistematização, disponibilização e prestação das informações da Faculdade solicitadas pela CONAES/Inep/MEC;
- VII – Promover a integração e coerência dos instrumentos de informação das práticas utilizadas na avaliação;

VIII – Deliberar sobre assuntos relativos ao processo de avaliação da Faculdade e propor melhorias ao mesmo;

IX – Zelar pela lisura, transparência e participação democrática do processo de avaliação;

X – Executar outras ações inerentes ao processo de avaliação da Faculdade.

A participação na CPA tem um caráter voluntário, advindo da vontade individual de contribuição ao processo de melhoria da qualidade do ensino brasileiro, sendo antes de um dever técnico, um dever civil de seus participantes que assumem este compromisso com a educação brasileira.

### **Metodologia e Instrumentos de Avaliação**

A metodologia utilizada apresenta abordagens quantitativa e qualitativa. A Faculdade avalia os resultados, assim como os processos utilizados para alcançá-los. Os dados quantitativos são utilizados de forma a contextualizar a realidade da instituição e a diagnosticar os pontos que precisam de um aprofundamento da abordagem qualitativa.

No processo de avaliação procura-se valorizar a interpretação dos dados coletados e a descrição do contexto. Os métodos de coleta de dados mais utilizados são: pesquisa documental, questionários estruturados com espaços para comentários, registro da percepção dos participantes no processo de avaliação, dentre outros que poderão ser definidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A elaboração dos instrumentos de coleta de dados é realizada pela CPA com a colaboração de representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A avaliação institucional será sempre um processo participativo que levará em consideração a transparência no desenvolvimento dos processos, na coleta, tratamento, e análise dos dados, e utilização dos resultados.

### **Formas de utilização dos resultados das avaliações**

Os resultados das avaliações são apresentados pelos membros da CPA, em relatórios de diagnósticos, com indicadores das situações encontradas, suas análises e interpretações. Para aqueles indicadores que apresentarem uma maior deficiência serão propostas as ações necessárias para a correção dos desvios encontrados em todos os aspectos: administrativo, político, pedagógico e técnico-científico. Caso já se tenha disponível, serão incorporados os resultados das avaliações externas dos cursos e o resultado do ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

### 7.3. Procedimentos de atendimento dos alunos

A Faculdade Lourenço Filho desenvolve vários programas e serviços de apoio pedagógico que visam ao atendimento dos alunos, a partir de ações desenvolvidas pelos coordenadores dos cursos que assumem um papel fundamental no atendimento aos discentes facilitando o canal de comunicação entre o aluno e os demais setores da IES.

Dentre os programas de apoio destaca-se:

#### a) Serviço de Acompanhamento Psicopedagógico ao Estudante (SAPE)

Este serviço visa auxiliar o aluno em suas necessidades acadêmicas, seja orientando-o na elaboração de trabalhos, na pesquisa bibliográfica ou no processo de ensino-aprendizagem, seja no atendimento psicopedagógico. Ao ser percebida qualquer necessidade de apoio psicológico, o docente encaminha o aluno a este Serviço. Como forma de alcançar o seu objetivo o Serviço de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante desenvolve, ainda, as seguintes atividades, entre outras:

- I. Sistematiza dados e informações sobre os acadêmicos para, a seguir, traçar seu perfil, possibilitando um conhecimento dos alunos em todos os aspectos;
- II. Identifica as necessidades dos alunos, através de atendimento individual;
- III. Encaminha os alunos para as atividades de nivelamento;
- IV. Oferece programas e cursos que subsidiem o aprimoramento da aprendizagem do aluno.
- V. Orienta os estudantes que se interessem pelas atividades de ensino e pesquisa a prestar atividades de monitoria, promovendo o aprimoramento científico do monitor, habilitando-o a auxiliar seus pares, sob a supervisão de um professor.

#### b) Serviço de Desenvolvimento Profissional

O Serviço de Desenvolvimento Profissional, oferecido pelo **Núcleo de Desenvolvimento Profissional e Estágio** visa auxiliar e orientar o aluno na busca de uma colocação no mercado de trabalho, seja como estagiário ou empregado. São disponibilizadas orientações sobre seleções em diversos tipos de empresas, além de informações sobre concursos públicos, desde a inscrição até o acompanhamento dos resultados.

Cabe também a esse Núcleo acompanhar o aluno durante sua atuação como profissional, procurando auxiliá-lo em suas necessidades de aperfeiçoamento. Para tanto, conta com banco de dados das ofertas de estágio e emprego no mercado e página para cadastro de empresas e divulgação de currículos pela Internet.

É de responsabilidade deste Núcleo divulgar internamente, em murais específicos, as oportunidades profissionais para os alunos dos diversos cursos mantidos pela IES e ainda:

- i. Apoiar os alunos na procura de estágios e colocação profissional.
- ii. Apoiar os egressos na procura de colocação profissional.
- iii. Centralizar e padronizar a divulgação de oportunidades de trabalho no mercado.
- iv. Criar fonte de informações sobre o perfil profissional exigido pelo mercado.
- v. Aumentar o nível de participação da FLF na vida do aluno.

### **c) Programa de Atividades de Nivelamento**

As atividades de nivelamento têm um papel fundamental na formação do aluno, possibilitando a permanência e continuidade na faculdade daqueles que têm uma defasagem no nível de conhecimento necessário para um melhor aproveitamento do curso. Além desse papel, as atividades de nivelamento contribuem para a socialização, promovendo uma maior integração entre os alunos dos diferentes cursos da IES. A Faculdade Lourenço Filho mantém constantemente atividades de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática no início de cada semestre letivo, podendo se estender por todo semestre de acordo com o parecer dos professores e da necessidade dos alunos. A Faculdade poderá também promover cursos de nivelamento de outras disciplinas em decorrência de solicitações de professores e alunos às coordenações de curso.

### **c) Programa de Apoio Institucional ao Financiamento Estudantil**

A Faculdade Lourenço Filho oferece bolsas de estudo aos alunos carentes, prioritariamente provenientes de escolas públicas, que não tenham condições de financiar o próprio curso. Essa concessão é feita a partir da análise dos dados e documentos dos alunos constantes no formulário de solicitação de bolsa de estudos. Além dos critérios financeiros também é analisado o desempenho acadêmico dos alunos durante o curso e, para os alunos ingressantes, a classificação no processo seletivo. A

concessão de bolsas é feita mediante a disponibilidade das vagas nos cursos. A Faculdade Lourenço Filho também é credenciada ao FIES.

**d) Fundo de Financiamento Estudantil (*Fies*)**

A Faculdade Lourenço Filho analisa a cada semestre se os alunos que foram beneficiados deverão permanecer com a bolsa de estudo. Essa análise é feita através das condições financeiras e do desempenho acadêmico geral do aluno. Para a análise do desempenho acadêmico são analisados os seguintes itens: as notas das disciplinas, a frequência, a participação do aluno em atividades complementares e outros critérios que a comissão julgar relevantes.

**e) Estratégias de Acompanhamento de Egressos.**

A Faculdade Lourenço Filho mantém um Programa de Acompanhamento dos Egressos, vinculado ao Núcleo de Integração Profissional (NIP), que responde pela coordenação e pela orientação dos estagiários. Este Programa tem por objetivo verificar como o mercado de trabalho tem absorvido a mão-de-obra formada pela Faculdade. Para tanto, o Coordenador do NIP vem elaborando pesquisas de ordem qualitativa e quantitativa, a fim de acompanhar o desempenho profissional de ex-alunos. Além disso, este trabalho tem também o objetivo de avaliar o impacto que as atividades de estágios da FLF têm sobre a construção das carreiras dos novos profissionais e ainda verificar, junto às empresas, o nível de qualidade do trabalho desempenhado pelos ex-alunos.

São ações desse Programa:

- i. Manter uma página no site, específica para os egressos;
- ii. Manter um sistema com as informações cadastrais dos egressos, disponibilizando o acesso a esse sistema para que as informações sejam constantemente atualizadas;
- iii. Divulgar cursos e palestras aos egressos;
- iv. Promover a educação continuada através de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão para os egressos;



- v. Apoiar os egressos na sua carreira profissional através do Núcleo de Desenvolvimento Profissional;
- vi. Estimular a participação dos egressos em atividades de pesquisa e extensão;
- vii. incentivar a criação de uma organização de ex-alunos;
- viii. Convidar os ex-alunos a apresentarem as suas experiências profissionais para os atuais alunos;
- ix. Criar uma comunidade de ex-alunos e alunos atuais para troca de experiências.

À medida que o número de egressos for crescendo, e através de uma avaliação contínua das suas ações de acompanhamento, a Faculdade procurará identificar novas atividades a serem desenvolvidas pelo Programa de Acompanhamento de Egressos.

**f) Organização Estudantil - Espaço para participação e convivência estudantil.**

Como forma de promover a organização estudantil a Faculdade Lourenço Filho irá incentivar e apoiar a criação dos centros acadêmicos dos cursos, de atividades de extensão e de outras atividades que proporcionem a socialização dos estudantes.

## **8. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

As instalações administrativas da Faculdade Lourenço Filho – FLF, atendem às necessidades institucionais e apresentam uma relação adequada quanto ao espaço, ventilação, iluminação, acústica e a acessibilidade.

Todas as instalações da Faculdade, sejam administrativas ou acadêmicas, estão devidamente mobiliadas, equipadas e sinalizadas para atendimento à comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como, possuem acessibilidade e são apropriadas para a execução de suas atividades fins.

A avaliação periódica dos espaços é operacionalizada pelo setor administrativo e a manutenção ocorre através de ordem de serviço a este setor. A CPA também tem papel fundamental no processo de autoavaliação institucional, que aborda entre os critérios de avaliação, os espaços relacionados às instalações administrativas e acadêmicas, especialmente relacionada com a Biblioteca, Laboratórios de Informática, Áreas de Convivência e Salas de Aula.

O espaço de trabalho para os professores de Tempo Integral viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica com computadores em rede com acesso a internet e ao sistema de controle acadêmico, que possibilita formas distintas de trabalho.

### **8.1. Infraestrutura da Biblioteca**

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores.

### **8.2. Plano de atualização do acervo**

A biblioteca da FLF conta com um acervo direcionado a livros e periódicos voltados a informática, matemática e economia. A mesma possui, atualmente, um total de 2.203 títulos, disponíveis para os alunos.

O acervo está catalogado de acordo com as normas da ABNT, sendo o seu acesso facilitado através de um microcomputador disponível para os alunos e funcionários de apoio. Toda aquisição é feita através de indicações de professores e alunos.

Os alunos têm livre acesso ao acervo de forma a facilitar a pesquisa e incentivar sobre a importância da valorização do conhecimento obtido através da leitura.

Os recursos da biblioteca são oriundos da Mantenedora, administrados pela Diretoria Geral.

A CPA é responsável pela autoavaliação institucional, sendo a biblioteca um indicador de análise do instrumento a ser adotado, fornecendo a Diretoria o perfil visto pela comunidade acadêmica.

A FLF elaborou seu Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca que se encontra em fase de implementação.

### **8.3. Salas de aula**

As salas de aula atendem às necessidades institucionais, apresentando manutenção periódica, conforto com ar-condicionado, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas, com data-show instalados nas salas, flexibilidade relacionada às configurações especiais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

### **8.4. Auditório(s)**

A Faculdade possui um Auditório com 150m<sup>2</sup>, que atende às necessidades institucionais, com cadeiras confortáveis, equipamentos como (projektor multimídia, Telão, Computador, câmera filmadora, microfones, sistema de caixas de som, isolamento acústico e acesso à internet) que permite aos docentes, discentes e técnicos-administrativos a utilização do espaço para atividades acadêmicas e culturais, seminários, palestras, semanas acadêmicas, videoconferência etc..

### **8.5. Sala(s) de professores**

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados com computadores em rede com acesso a internet e ao sistema de controle acadêmico para os quantitativos de docentes, permite o descanso e

atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para guarda de equipamentos e materiais com armários com chaves.

A avaliação periódica da sala dos professores ocorre diariamente pelo setor administrativo e a manutenção preventiva ocorre através de ordem de serviço a este setor.

### **8.6 Espaços para atendimento aos discentes**

A FLF dispõe de estrutura organizacional extremamente funcional, com cargos, funções e atribuições muito bem definidos com estrutura para suporte à atividade acadêmica, tais como Central de Processo Seletivo, Serviço de Desenvolvimento Profissional, Serviço de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante, Programa de Nivelamento, Serviço de Apoio Psicopedagógico, Programa de Apoio Institucional ao Financiamento Estudantil e Política de Acompanhamento de Egressos, além das coordenações de curso, que assumem um papel fundamental no atendimento aos discentes facilitando o canal de comunicação entre o aluno e os demais setores da IES, assim como os parceiros em seus projetos profissionais. Os espaços físicos ocupados por esses setores são muito bem dimensionados, limpos diariamente e atendem de forma excelente aos requisitos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

A FLF está preparada para que os discentes tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos por áreas para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o objeto e tema a ser tratado.

A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os espaços destinados para atendimentos aos discentes, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial, quando necessários.

### **8.7 Espaços de convivência e de alimentação**

A FLF possui áreas de convivência onde são localizadas as lanchonetes, todas organizadas com cadeiras e mesas, acesso à internet sem fio, caixas eletrônicas, e espaço para diversas apresentações culturais. Também possui áreas de circulação que compõem o ambiente atual, para melhor integração entre os membros da comunidade acadêmica. As áreas atendem plenamente às necessidades institucionais.

### **8.8 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.**

A Faculdade Lourenço Filho, de acordo com os pedidos de Autorização de Cursos EaD, projetou e desenvolveu ambientes especializados para as práticas didáticas que vão além das

salas de aula, como a Livraria Educar, o Laboratório de Redação, o Laboratório de Prática Contábil e 6 Laboratórios de Informática, para o desenvolvimento das práticas alinhadas com a teoria, compactuando com o processo de ensino-aprendizagem. Todos os laboratórios devidamente equipados e seguros, com ampla acessibilidade, comodidade, que atendem as questões de ventilação, iluminação, limpeza e conservação. A sede Centro conta atualmente com 6 (seis) Laboratórios de Informática utilizados tanto para aulas quanto para atividades extracurriculares dos alunos. Cada laboratório possui os recursos tecnológicos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa.

### **8.9 Laboratórios disponibilizados na sede da IES**

01 - Laboratório Térreo conta atualmente com 30 máquinas que ainda estão sendo instaladas. Cada máquina possui 4gb de memória RAM e sua maioria possui o processador Dual Core.

02 - Laboratório 113, situa-se no primeiro andar. É composto por 1 impressora, 1 aparelho de Datashow e 25 máquinas, todas com 4 gb de memória RAM e sua maioria possui o processador Core Duo. É bastante espaçoso e muito utilizado pelos cursos.

03 - Laboratório 201 é composto por 1 aparelho data show e 23 máquinas, das quais a grande maioria possui o processador Pentium, mas também contém máquinas com processadores I3 e I5, e cada máquina possui 6 gb de memória RAM.

04 - Laboratório 215 situa-se no segundo andar. É composto 1 aparelho de Datashow e 25 máquinas, todas com 4 gb de memória RAM e sua maioria possui o processador Dual Core.

05 - Laboratório 216 também se situa no segundo andar. É composto por 1 aparelho de Datashow e 19 máquinas, sendo o menor laboratório da Faculdade. Cada máquina possui 4 gb de memória RAM e seus processadores são divididos em Pentium e Celeron. 06 - Laboratório 217 também situado no segundo andar, é composto por 25 máquinas e 1 aparelho de Datashow., porém espacialmente é o menor laboratório dentre os compostos por 25 máquinas. Cada máquina possui 4 gb de memória RAM e 9 possuem o processador I3, as demais são Dual Core.

Os laboratórios estão disponíveis para os alunos no horário de 08h00h às 22h10. É necessário verificar com a coordenação do curso, o horário disponível para pesquisa.

## 8.10 Normas de utilização dos laboratórios

1. O laboratório de computação é um ambiente de trabalho. Portanto, os computadores não devem ser utilizados para:

1.1. Jogos;

1.2. Entrar em salas de bate-papo;

1.3. Acesso a sites com conteúdo nocivo (pedofilia, pornografia, etc.);

2. Deve-se preservar, SEMPRE, o silêncio, pois outros usuários desejam utilizar o ambiente para trabalhos/pesquisa que são as atividades fins do laboratório;

3. Escutar música é permitido, desde que sejam utilizados fones de ouvido. Os alto-falantes jamais deverão ser utilizados para reproduzir música, em qualquer formato (MP3, CD, WAV, etc.) ou outros sons, com o intuito de diversão, de tal forma que interfira no trabalho dos demais presentes no laboratório;

4. O acesso à Internet jamais deverá ser utilizado para fazer downloads de jogos, arquivos com conteúdo agressivo, propagação de notícias alarmantes, notícias que contrariam a ordem pública e/ou moral;

5. É expressamente proibido consumir alimentos, de qualquer espécie no laboratório, pois os mesmos poderão causar danos aos computadores e a ocorrência de acidentes. Neste caso, o causador do dano será responsabilizado e assumirá os custos de manutenção ou reposição do equipamento, em caso de perda total;

6. É expressamente proibido utilizar o laboratório para executar programas que possam quebrar a senha de outros usuários do laboratório ou realizar quaisquer atos que possam comprometer a segurança do sistema como um todo;

7. É expressamente proibido utilizar os sistemas e equipamentos do laboratório com o intuito de invadir, fraudar e / ou causar prejuízos, de quaisquer naturezas, a outros sites da Internet pertencentes a outras instituições.

Caso um aluno seja flagrado ou detectado cometendo tais ações, estará sujeito às sanções previstas no Regimento Geral da Faculdade Lourenço Filho, de acordo com seu Art. 90 (I - Advertência escrita; II - Suspensão; III - Desligamento)

8. O laboratório deverá ser utilizado, exclusivamente, para fins de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos relacionados às disciplinas ministradas;

9. Caso um aluno seja flagrado ou detectado, através dos sistemas disponíveis, cometendo algum dos atos graves identificados nos itens 6 e 7, terá seu acesso à rede do laboratório sumariamente revogado. Outros tipos de infrações também motivam a revogação do acesso, principalmente em caso de reincidência após uma notificação por escrito;

10. É proibida a instalação de softwares piratas ou a modificação das configurações das estações, exceto em sua área privativa. Caso seja necessária a instalação de algum programa, procure os monitores.

Os laboratórios contam também com um completo conjunto de softwares que abrangem os requisitos de todas as disciplinas ministradas na Faculdade e acompanham a evolução tecnológica da área acadêmica e do mercado de trabalho

### **8.11 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.**

A CPA da FLF tem sala própria devidamente equipada com cadeiras e mesas, acesso à internet, linha telefônica, computadores e impressora. Estes recursos físicos e tecnológicos propiciam a realização das atividades e a sua integração com os membros da comunidade acadêmica. A sala da CPA tem um ambiente ventilado, com iluminação, acústica, acessibilidade, limpeza e conservação adequada e comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Os membros da CPA da FLF foram escolhidos dentre os integrantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, e designados através de Portaria específica da Direção Geral da Faculdade.

### **8.12 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.**

A Faculdade disponibiliza 06 salas para laboratórios de informática, com um total de 147 computadores e 1 aparelho de Datashow em cada sala, todos com acesso à internet, possibilitando assim a realização das aulas práticas e aulas teórico-práticas e avaliações, contam com softwares relacionados às atividades acadêmicas e profissionais, proporcionando também a realização de pesquisas acadêmicas e científicas.

A FLF oferece para os alunos internet wireless em todo o ambiente da IES com login e senha individual.

Funcionários técnico-administrativos estão à disposição para auxiliar e dar suporte técnico aos alunos nos horários de funcionamento dos laboratórios e de funcionamento da Faculdade.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

### **8.13 Instalações sanitárias**

A FFLF possui instalações sanitárias que atendem plenamente às necessidades institucionais. Todos os banheiros são equipados com material de higiene, espelhos e alguns reservados para Portadores de Deficiência e atendem às questões de limpeza, iluminação, ventilação, conservação e segurança e mobilidade.

A avaliação desses espaços é feita pelo setor administrativo e pela CPA que realizam diariamente uma vistoria e manutenção afim de garantir segurança dos alunos, professores e visitantes.

As instalações sanitárias estão devidamente preparadas para o usuário cadeirante, com espaços adequados para a utilização e conforto.

### **8.14 Estrutura dos polos EaD**

NSA

### **8.15 Infraestrutura tecnológica**

A base tecnológica explicitada neste PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

### **8.16 Infraestrutura de execução e suport**

A Faculdade Lourenço Filho - FFLF, de acordo com os pedidos de autorização dos Cursos na modalidade EaD e os cursos na modalidade presencial que se encontram em funcionamento, preparou e desenvolveu ambientes específicos para as práticas didáticas, que vão além das salas de aula.

De acordo com o curso, existem Laboratórios didáticos básicos e específicos, devidamente equipados e, sobretudo, seguros, com ampla acessibilidade, comodidade, além de atenderem de forma ampla as questões de ventilação, iluminação, limpeza e conservação e manutenção.

Cada PPC de curso traz descrita a infraestrutura necessária de laboratórios, de recursos tecnológicos necessários para desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem. A expansão, implementação e implantação são programadas conforme o planejamento exposto nos PPC's de cada curso da IES e/ou do PDI.



### **8.17 Plano de expansão e atualização de equipamentos**

O plano de expansão está descrito no PDI e explicitado no mesmo no item metas da IES para o quinquênio.

Os serviços dos laboratórios didáticos básicos e especializados, incluindo os laboratórios de informática estão implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança e buscam atender, de maneira excelente, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

A avaliação dos equipamentos figura nos questionários disponibilizados pela CPA e as percepções são espraiadas ao setor responsável para ciência, análise e eventuais providências.

### **8.18 Recursos de tecnologias de informação e comunicação**

Os recursos de tecnologia de informação e comunicação asseguram a execução do ensino e aprendizagem, para tanto a FLF possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes da Faculdade, tanto para uso dos alunos, bem como para os serviços dos docentes e técnicos-administrativos.

Todas estas TIC´s proporcionam formas variadas de acessibilidade comunicacional e interação entre os membros da comunidade acadêmica. Estas informações poderão ser verificadas in loco, quando da visita pela comissão de avaliadores.

Com relação ao acesso dos alunos e demais membros da academia aos equipamentos de informática, a Faculdade Lourenço Filho utiliza os sistemas operacionais Windows e Linux. Os fatores que motivaram a implantação do sistema operacional Linux são o custo (o Linux é um software livre) e o desempenho (o sistema Linux proporciona desempenho superior ao obtido com o Windows para uma mesma configuração de computador).

A Faculdade possui acesso à Internet Banda Larga em todos os laboratórios, Biblioteca e áreas administrativas. Todos os usuários que utilizam os Laboratórios de Informática somente o fazem através da autenticação no servidor com o uso de conta e senha individual. Os Laboratórios de Informática dispõem de um serviço de proxy, implementado através do software "Squid". Deste modo, é possível bloquear o acesso a um conjunto de sites com conteúdo considerado inadequado (pornografia, pedofilia, violência etc.).

No servidor "Fortaleza", foi configurado um firewall, cuja finalidade é reduzir a probabilidade de invasões nos computadores da Instituição.

Algumas das ações tomadas, sob forma de uma política de segurança, são apresentadas a seguir:

- Restrição a alguns dos serviços IP (Internet Protocol),
- Fechamento das portas de serviços IP não utilizados,
- Bloqueio das tentativas de ataque através do serviço ping, dentre outras.

O acesso dos alunos aos Laboratórios de Informática é livre, desde que fora do horário das aulas nos mesmos, conforme o Regulamento do Laboratório. Os alunos e os professores poderão solicitar a reserva dos laboratórios para atividades especiais vinculadas aos cursos na secretaria da faculdade.







Os laboratórios também poderão ser utilizados para a aplicação de provas, trabalhos individuais ou em dupla, bem como qualquer outro tipo de avaliação a critério do professor da disciplina, mediante reserva especial efetuada pelo professor, para fins de que seja assegurada a segurança de dados necessária, bem como a possibilidade de monitoração dos micros.






























































### 8.19 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

A FLF utiliza a plataforma Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment) como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tanto para as disciplinas ofertadas totalmente na modalidade EAD quanto para suporte aos professores na postagem de conteúdos para as disciplinas presenciais.

A escolha da plataforma Moodle se justifica pela praticidade e facilidade de interação e administração de atividades educacionais. O programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, no idioma corrente, e sem ônus, o que o torna altamente difundido e aceito na comunidade acadêmica.

Abaixo, segue a descrição dos espaços da FLF (cadastradas no sistema e-MEC)

	Código	Identificação	Infraestrutura	Dt. Cadastro	Dt. Última Alteração	Ação
	164343	Auditório	Auditório / Centro de Convenções / Anfiteatro	28/04/2009 17:16:40	30/04/2009 15:45:30	 
	165788	BIBLIOTECA FILGUEIRAS LIMA	Biblioteca	30/04/2009 14:25:40	30/04/2009 15:45:52	 

	164718	CANTINA	Cantina / Cozinha / Lanchonete	29/04/2009 11:27:13	30/04/2009 15:46:08	 
	164724	CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS(CPD)	Outras Instalações	29/04/2009 11:32:20	30/04/2009 15:46:25	 
	164722	CENTRAL DE PROCESSAMENTO GRÁFICO	Outras Instalações	29/04/2009 11:30:34	30/04/2009 15:46:42	 
	164775	COORDENAÇÃO DE COMPUTAÇÃO	Outras Instalações	29/04/2009 14:00:22	30/04/2009 15:47:19	 
	164773	COORDENAÇÃO DE CONTÁBEIS	Outras Instalações	29/04/2009 13:58:42	29/04/2009 13:58:42	 
	164777	COORDENAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES	Outras Instalações	29/04/2009 14:01:23	30/04/2009 15:48:02	 
	164622	LABORATÓRIO 217	Laboratório de Informática	29/04/2009 10:05:10	30/04/2009 15:48:39	 
	164614	LABORATÓRIO 321	Laboratório de Informática	29/04/2009 09:59:21	30/04/2009 15:49:33	 
	164616	LABORATÓRIO 322	Laboratório de Informática	29/04/2009 10:00:47	30/04/2009 15:49:57	 
	164779	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01	Laboratório de Informática	29/04/2009 14:07:32	30/04/2009 15:50:09	 
	164610	LABORATÓRIO DE PRÁTICA CONTÁBIL - 320	Laboratório de Informática	29/04/2009 09:58:10	30/04/2009 15:49:11	 
	164721	MECANOGRAFIA	Outras Instalações	29/04/2009 11:29:07	30/04/2009 15:50:34	 
	164698	PRAÇA- ÁREA DE CONVIVÊNCIA	Área de Lazer / Espaço Livre	29/04/2009 11:04:35	30/04/2009 19:00:28	 
	164353	Quadras poliesportivas, salas de esportes	Área de Lazer / Espaço Livre	28/04/2009 17:30:21	30/04/2009 15:51:42	 
	164656	SALA 01	Sala de Aula	29/04/2009 10:30:23	30/04/2009 15:51:57	 
	164657	SALA 02	Sala de Aula	29/04/2009 10:30:48	30/04/2009 19:02:48	 
	164658	SALA 03	Sala de Aula	29/04/2009 10:31:12	30/04/2009 15:52:25	 
	164659	SALA 04	Sala de Aula	29/04/2009 10:31:42	30/04/2009 15:52:41	 
	164661	SALA 05	Sala de Aula	29/04/2009 10:32:59	30/04/2009 19:03:00	 
	164662	SALA 06	Sala de Aula	29/04/2009 10:33:32	30/04/2009 19:03:23	 
	164665	SALA 07	Sala de Aula	29/04/2009 10:35:36	30/04/2009 15:53:45	 
	164654	SALA 0A	Sala de Aula	29/04/2009 10:29:30	30/04/2009 15:53:59	 
















	164390 Sala 102	Sala de Aula	28/04/2009 18:48:42	30/04/2009 15:54:21		
	164394 SALA 103	Sala de Aula	28/04/2009 19:12:50	30/04/2009 15:54:38		
	164682 SALA 104	Sala de Aula	29/04/2009 10:54:07	30/04/2009 15:55:01		
	164683 SALA 105	Sala de Aula	29/04/2009 10:54:44	30/04/2009 15:55:12		
	164686 SALA 106	Sala de Aula	29/04/2009 10:56:03	30/04/2009 15:55:31		
	164688 SALA 107	Sala de Aula	29/04/2009 10:56:44	30/04/2009 15:55:53		



















Registro(s): 1 a 30 de 71

Página 1 de 3

	Código	Identificação	Infra Estrutura	Dt. Cadastro	Dt. Última Alteração	Ação	
	164690	SALA 108	Sala de Aula	29/04/2009 10:57:12	30/04/2009 15:56:09		
	164691	SALA 109	Sala de Aula	29/04/2009 10:58:04	30/04/2009 15:57:24		
	164406	SALA 206	Sala de Aula	28/04/2009 20:03:43	30/04/2009 15:57:41		
	164409	SALA 207	Sala de Aula	28/04/2009 20:09:03	30/04/2009 15:57:54		
	164410	SALA 208	Sala de Aula	28/04/2009 20:09:55	30/04/2009 15:58:07		
	164411	SALA 209	Sala de Aula	28/04/2009 20:12:42	30/04/2009 15:58:20		
	164548	SALA 210	Sala de Aula	29/04/2009 09:27:48	30/04/2009 15:58:39		
	164553	SALA 211	Sala de Aula	29/04/2009 09:32:01	30/04/2009 15:58:52		
	164556	SALA 212	Sala de Aula	29/04/2009 09:32:48	30/04/2009 15:59:04		
	164449	SALA 213	Sala de Aula	28/04/2009 20:44:10	30/04/2009 15:59:20		
	164445	SALA 214	Sala de Aula	28/04/2009 20:42:07	30/04/2009 15:59:33		
	164414	SALA 215	Sala de Aula	28/04/2009 20:16:20	30/04/2009 15:59:46		
	164549	SALA 219	Sala de Aula	29/04/2009 09:28:33	30/04/2009 19:06:59		
	164557	SALA 302	Sala de Aula	29/04/2009 09:33:30	30/04/2009 16:00:21		

	Código	Identificação	Infra Estrutura	Dt. Cadastro	Dt. Última Alteração	Ação	
	164560	SALA 303	Sala de Aula	29/04/2009 09:34:00	30/04/2009 19:05:10	 	
	164561	SALA 304	Sala de Aula	29/04/2009 09:34:41	30/04/2009 19:06:14	 	
	164564	SALA 305	Sala de Aula	29/04/2009 09:35:21	30/04/2009 16:01:49	 	
	164566	SALA 307	Sala de Aula	29/04/2009 09:35:53	30/04/2009 16:02:00	 	
	164568	SALA 308	Sala de Aula	29/04/2009 09:36:22	30/04/2009 16:02:13	 	
	164570	SALA 309	Sala de Aula	29/04/2009 09:37:08	30/04/2009 16:02:23	 	
	164571	SALA 310	Sala de Aula	29/04/2009 09:38:03	30/04/2009 19:05:41	 	
	164625	SALA 311	Sala de Aula	29/04/2009 10:08:29	30/04/2009 16:02:46	 	
	164618	SALA 312	Sala de Aula	29/04/2009 10:02:18	30/04/2009 16:02:57	 	
	164643	SALA 313	Sala de Aula	29/04/2009 10:24:21	30/04/2009 16:03:12	 	
	164641	SALA 314	Sala de Aula	29/04/2009 10:21:30	30/04/2009 16:03:42	 	
	164640	SALA 315	Sala de Aula	29/04/2009 10:20:46	30/04/2009 19:06:28	 	
	164627	SALA 316	Sala de Aula	29/04/2009 10:09:33	30/04/2009 16:04:06	 	
	164644	SALA 401	Sala de Aula	29/04/2009 10:25:01	30/04/2009 16:04:17	 	
	164646	SALA 404	Sala de Aula	29/04/2009 10:25:53	30/04/2009 16:07:02	 	
	164647	SALA 405	Sala de Aula	29/04/2009 10:26:33	30/04/2009 16:07:16		

	Código	Identificação	Infra Estrutura	Dt. Cadastro	Dt. Última Alteração	Ação	
	164651	SALA 407	Sala de Aula	29/04/2009 10:27:41	30/04/2009 16:12:36	 	
	164712	SALA DA DIRETORIA FINANCEIRA	Outras Instalações	29/04/2009 11:22:10	30/04/2009 18:56:52	 	
	164711	SALA DA DIRETORIA GERAL	Outras Instalações	29/04/2009 11:21:21	30/04/2009 18:56:18	 	
	164713	SALA DA DIRETORIA PEDAGÓGICA	Outras Instalações	29/04/2009 11:23:42	30/04/2009 18:58:19	 	
	164778	SALA DE ATENDIMENTO	Outras	29/04/2009	30/04/2009	 	

Código	Identificação	Infra Estrutura	Dt. Cadastro	Dt. Última Alteração	Ação	
		AO DISCENTE 1	Instalações	14:05:36	18:54:17	
	166159	SALA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE 2	Outras Instalações	30/04/2009 18:53:03	30/04/2009 18:54:06	 
	166158	SALA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE 3	Outras Instalações	30/04/2009 18:52:13	30/04/2009 18:53:55	 
	166161	SALA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE 4	Outras Instalações	30/04/2009 18:53:40	30/04/2009 18:53:40	 
	166034	SALA DE RECURSOS ÁUDIO-VISUAIS	Outras Instalações	30/04/2009 17:23:30	30/04/2009 17:23:30	 
	164703	SALA DOS PROFESSORES	Espaço do Docente e Tutor	29/04/2009 11:07:51	30/04/2009 18:59:41	 
	164726	SECRETARIA DA FACULDADE	Outras Instalações	29/04/2009 11:33:40	30/04/2009 17:20:42	 

Registro(s): 61 a 71 de 71

Página 3 de 3

## 9. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Os Gestores da OCESU - ORGANIZACAO CEARENSE DE EDUCACAO SUPERIOR LTDA., mantenedora da FACULDADE LOURENÇO FILHO (FLF) e da FACULDADE DE TECNOLOGIA LOURENÇO FILHO (FATEC FLF), se comprometem em adaptar, no que for preciso, suas instalações físicas e suas ações pedagógicas e metodológicas, de modo a dispensar atendimento prioritário – com tratamento diferenciado e atendimento imediato – às pessoas portadores de deficiência, em cumprimento da legislação que rege a matéria, especialmente ao que preconiza o Decreto nº 5.296/2004, que *Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências*, e outras legislações que regem a matéria.

As deficiências que são consideradas no retrocitado Decreto se referem a:

- a) deficiência física
- b) deficiência auditiva;
- c) deficiência visual;
- d) deficiência mental.

Para o atendimento a portadores de deficiência física ou com mobilidade reduzida - aqueles que, não se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção - a OCESU já dotou suas instalações físicas de elevador, rampas de acesso, banheiros, áreas de circulação, eliminando, dessa forma barreiras arquitetônicas. As salas de aulas, auditórios, biblioteca, laboratórios e outros de natureza similar acomodam confortavelmente o aluno cadeirante, bem como em toda a área de circulação, de convivência e de lazer.

Para atendimento de pessoas com deficiência auditiva, quando for o caso, a OCESU se compromete em prestar serviços por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em

LIBRAS, e para pessoas surdo cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento.

Deficientes visuais são atendidos por meio da colocação de sinalização ambiental - instalação de piso tátil direcional e de alerta, e de sinalização em braille e em formatos de fácil leitura e compreensão, nos lugares necessários.

Quanto à deficiência mental - funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas -, as Faculdades deverão tomar providências quanto:

1. comunicação;
  2. cuidado pessoal;
  3. habilidades sociais;
  4. utilização dos recursos da comunidade;
  5. saúde e segurança;
  6. habilidades acadêmicas;
  7. lazer; e
  8. trabalho;
- e) deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências.

Ainda, para o atendimento prioritário, que compreende tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas portadoras de qualquer modalidade de deficiência física, a OCESU se compromete em tomar as medidas cabíveis com relação a:

1. Manter assentos de uso preferencial sinalizados, e acessíveis os espaços de circulação e de todas as suas instalações;
2. Manter mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
3. Manter pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
4. Disponibilizar área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;



5. Divulgar, em lugar visível, nota sobre o direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;

6. Admitir a entrada e permanência de cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal.

Os Dirigentes e Gestores das Faculdades mantidas pela OCESU se comprometem em inserir a educação inclusiva em seus Projetos Pedagógicos Institucionais e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), planejando e promovendo as mudanças requeridas na organização e implementação de ações de acessibilidade para estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades (superdotação), em consonância com toda a legislação que rege o assunto.

É compromisso da OCESU e de suas Faculdades, ainda, no cumprimento de sua responsabilidade social, desenvolver ações junto à comunidade acadêmica para atender todos os tipos de acessibilidade, tanto atitudinal, quanto arquitetônica, como comunicacional, instrumental, metodológica e programática.

Atualmente, toda a infraestrutura da Faculdade Lourenço Filho como biblioteca, áreas de lazer, auditórios, salas de coordenação, sanitários, laboratórios de informática e salas de aula, permitem o livre acesso aos portadores de necessidades especiais.

As instalações físicas da FLF encontram-se preparadas para atender adequadamente os alunos portadores de necessidades especiais, proporcionando acessibilidade, conforto e segurança:

- Os espaços de uso coletivo estão desobstruídos, o que permite a total acessibilidade de alunos cadeirantes;
- O estacionamento reserva vagas aos portadores de necessidades especiais em número adequado e próximas às unidades de serviço;
- As instalações sanitárias estão devidamente preparadas para o usuário cadeirante, com espaços adequados para a utilização e conforto, existindo banheiros em todos os pavimentos;
- O prédio conta com rampas, o que facilita a sua utilização por portadores de necessidades especiais.

A integração da pessoa portadora de necessidades especiais é mais que uma obrigação legal, é um compromisso implícito da FLF, que tem como proposta o atendimento diferenciado às pessoas com necessidades especiais. Uma vez aprovados e admitidos como alunos, os coordenadores de curso terão como política reunir os colegiados de curso para programar a adoção de estratégias metodológicas e de recursos que viabilizem o acesso ao conhecimento para os portadores de necessidades especiais, da mesma forma que o farão para todos os alunos.

O atendimento especial e diferenciado para os alunos portadores de necessidades especiais inclui, ainda:

- Investimentos técnicos e tecnológicos para a aquisição de computadores adaptados para utilização dos alunos portadores de deficiência visual;
- Contratação de profissionais (professores, tradutores e intérpretes) proficientes em LIBRAS e demais providências necessárias à inclusão do deficiente visual e auditivo, caso venham a se matricular na IES.

A Faculdade Lourenço Filho se compromete em atender às necessidades especiais de seus alunos sempre que se fizer necessário, reformando, adaptando espaços e criando condições de acessibilidade e convivência do portador de necessidades especiais, com a comunidade acadêmica.

## 10. ATO AUTORIZATIVO ANTERIOR OU ATO DE CRIAÇÃO

**INFORMAÇÕES DO PDI**

**Ato autorizativo anterior**  
Port 2012-527 - Recred\_FLF.pdf

**Tipo de Documento: \***

Ata  
 Decreto  
 Decreto-lei  
 Lei  
 Medida Provisória  
 Parecer  
 Portaria  
 Resolução

**Nº do documento: \***

527

**Data do documento: \***

10/05/2012

**Data de publicação: \***

11/05/2012

**Data de criação: \***

01/03/1998

## 11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

→ Apresentar demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira contemplando todos os anos da vigência do PDI.

GERAL	2018	2019	2020	2021	2022
-------	------	------	------	------	------

### Totalização Geral

ANO	RECEITAS	DESPEASAS	TOTAL GERAL
2018	R\$ 3.525.142,28	R\$ -3.473.998,89	R\$ 51.143,39
2019	R\$ 3.877.656,50	R\$ -3.647.698,84	R\$ 229.957,66
2020	R\$ 4.265.422,16	R\$ -3.830.083,80	R\$ 435.338,36
2021	R\$ 4.691.964,37	R\$ -4.114.135,19	R\$ 577.829,18
2022	R\$ 5.161.160,81	R\$ -4.366.828,73	R\$ 794.332,08

## Demonstrativo Financeiro 2018

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 3.939.878,38
Bolsas(-)	R\$ -619.224,58
Diversos(+)	
Financiamentos(+)	R\$ 809.516,94
Inadimplância(-)	R\$ -605.028,46
Serviços(+)	
Taxas(+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -50.428,93
Aluguel(-)	R\$ -538.238,61
Despesas Administrativas(-)	R\$ -315.980,64
Encargos(-)	
Equipamentos(-)	R\$ -15.800,20
Eventos(-)	R\$ -5.802,80
Investimento (compra de imóvel)(-)	
Manutenção(-)	R\$ -25.887,76
Mobiliário(-)	R\$ -11.384,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -494.829,64
Pagamento Professores(-)	R\$ -1.979.318,55
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -25.887,76
Treinamento(-)	R\$ -10.440,00

## Totalização 2018

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 3.525.142,28	R\$ -3.473.998,89	R\$ 51.143,39

## Demonstrativo Financeiro 2019

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 4.333.866,22
Bolsas(-)	R\$ -681.147,04
Diversos(+)	
Financiamentos(+)	R\$ 890.468,63
Inadimplância(-)	R\$ -665.531,31
Serviços(+)	
Taxas(+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -52.950,38
Aluguel(-)	R\$ -565.150,54
Despesas Administrativas(-)	R\$ -331.779,67
Encargos(-)	
Equipamentos(-)	R\$ -16.590,21
Eventos(-)	R\$ -6.092,94
Investimento (compra de imóvel)(-)	
Manutenção(-)	R\$ -27.182,15
Mobiliário(-)	R\$ -11.953,20
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -519.571,12
Pagamento Professores(-)	R\$ -2.078.284,48
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -27.182,15
Treinamento(-)	R\$ -10.962,00

## Totalização 2019

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 3.877.656,50	R\$ -3.647.698,84	R\$ 229.957,66

## Demonstrativo Financeiro 2020

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 4.767.252,84
Bolsas(-)	R\$ -749.261,74
Diversos(+)	
Financiamentos(+)	R\$ 979.515,50
Inadimplância(-)	R\$ -732.084,44
Serviços(+)	
Taxas(+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -55.597,90
Aluguel(-)	R\$ -593.408,07
Despesas Administrativas(-)	R\$ -348.368,66
Encargos(-)	
Equipamentos(-)	R\$ -17.419,72
Eventos(-)	R\$ -6.397,59
Investimento (compra de imóvel)(-)	
Manutenção(-)	R\$ -28.541,26
Mobiliário(-)	R\$ -12.550,86
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -545.549,68
Pagamento Professores(-)	R\$ -2.182.198,70
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -28.541,26
Treinamento(-)	R\$ -11.510,10

## Totalização 2020

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 4.265.422,16	R\$ -3.830.083,80	R\$ 435.338,36

## Demonstrativo Financeiro 2021

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 5.243.978,12
Bolsas(-)	R\$ -824.187,92
Diversos(+)	
Financiamentos(+)	R\$ 1.077.467,05
Inadimplância(-)	R\$ -805.292,88
Serviços(+)	
Taxas(+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -150.925,00
Aluguel(-)	R\$ -623.078,47
Despesas Administrativas(-)	R\$ -365.787,09
Encargos(-)	
Equipamentos(-)	R\$ -18.290,71
Eventos(-)	R\$ -6.717,47
Investimento (compra de imóvel)(-)	
Manutenção(-)	R\$ -29.968,32
Mobiliário(-)	R\$ -13.178,40
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -572.827,16
Pagamento Professores(-)	R\$ -2.291.308,64
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -29.968,32
Treinamento(-)	R\$ -12.085,61

## Totalização 2021

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 4.691.964,37	R\$ -4.114.135,19	R\$ 577.829,18



## Demonstrativo Financeiro 2022

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 5.768.375,94
Bolsas(-)	R\$ -906.606,71
Diversos(+)	
Financiamentos(+)	R\$ 1.185.213,75
Inadimplância(-)	R\$ -885.822,17
Serviços(+)	
Taxas(+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -205.458,06
Aluguel(-)	R\$ -654.232,39
Despesas Administrativas(-)	R\$ -384.076,44
Encargos(-)	
Equipamentos(-)	R\$ -19.205,24
Eventos(-)	R\$ -7.053,34
Investimento (compra de imovel)(-)	
Manutenção(-)	R\$ -31.466,73
Mobiliário(-)	R\$ -13.837,32
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -601.468,52
Pagamento Professores(-)	R\$ -2.405.874,07
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -31.466,73
Treinamento(-)	R\$ -12.689,89

## Totalização 2022

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 5.161.160,81	R\$ -4.366.828,73	R\$ 794.332,08

## 12. OUTROS

NSA

## 13. SITUAÇÃO LEGAL

### Atos constitutivos

[Contrato Social Completo\\_JPG.JPG](#)

### Inscrição no cadastro de contribuintes do Estado

[certidão negativa de debitos estaduais.pdf](#)

### Inscrição no cadastro de contribuintes do Município

[Municipal.jpg](#)

### Comprovante de CNPJ

[CNPJ.pdf](#)

### Certidão de regularidade com FGTS

[fgts.pdf](#)

### Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS)

[INSS.pdf](#)

### Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União

[TRIBUTOS FEDERAIS.pdf](#)

## 14. REGULARIDADE FISCAL

### Fazenda Estadual

[certidão negativa de debitos estaduais.pdf](#)

### Fazenda Municipal

[Municipal.pdf](#)

## 15. DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO

### Balanco

[Balanco.pdf](#)

### Demonstrações contábeis

[Demonstrações.pdf](#)

## 16. TEXTO DO REGIMENTO/ESTATUTO

Texto do Regimento encontra-se em documento à parte.